

PAPELARIA

LA BÉCARRE

ESQUINA DO LARGO DA BOA HORA

E RUA NOVA DO ALMADA

TEL. 2 6711

Para aquisição de livros eguaes é suficiente indicar

ref. n.º

170-215

EMILIO DE MORAES, L.^{DA}

23-1-24

Vai este livro servir para se encerrarem as
actas da Assembleia Geral da Empresa
de Publicidade "Seara Nova"





CONTAS

21 140

Art. 27
 1,50
 95
 50
 13,95
 3,00
 16,95

Imprensa
 de Publicidade para
 Nova
 22 agosto de 1939

Apresentado sob o Nº 3

em 22 AGOSTO 1939

Matthys

(desseiscentos e noventa e cinco centavos)
 Registrado no nº 2946
 Lisboa, 22 agosto 1939



de Matthys

Matthys

ABERTURA

Na de servir este lugar para "Secretas" da sociedade
 Imprensa de Publicidade "Para Nova".
 Câmara dos Administradores de Falências, Lisboa, 22 Agosto 1939

O Juiz Sindico, Substituto

Foi a sessão Hotel Humboldt em

Pel' O Secretário,

Armando Lourenço

2285
2247
2250

Acta nº 20

— Pelas dezassis horas e trinta minutos do dia sete de outubro do ano de mil novecentos e trinta e nove na rua da rosa numero duzentos e quarenta nesta cidade de Lisboa, estando presentes quatorze accionistas representando duzentas e trinta e quatro accões, o Excelentissimo Senhor David Ferreira, Primeiro Secretario da Mesa da Assembleia Geral, declara que a assembleia se pode reunir visto estar presentes maior numero de accionistas, representando maior capital, do que o estabelecido pelo artigo decimo oitavo dos Estatutos da Empresa, mas como não se encontra presente, (por que orendo cumpriu com o preestabelecido no artigo decimo quarto dos Estatutos), o Presidente eleito da Assembleia Geral, entende que se deve proceder d'acordo com o paragrafo segundo do artigo cento e oitenta e dois doCodigo Commercial Portugues, pelo qual a presidencia desta reunião devia competir ao Excelentissimo Senhor Doutor Luis da Camara Reis. Mas como esse Senhor se escusou por ser o Director-Gerente, e propoz para aquele fim o Excelentissimo Senhor Doutor Alberto Bandejas, com o pleno accordo de todos os presentes, assumiu este ultimo a presidencia.

— O Senhor Presidente declara aberta a sessão, tendo a secretaria-lo o Excelentissimo Senhor David Ferreira e a Excelentissima Senhora Dona Irene Lisboa, respectivamente primeiro e segundo secretarios elitos, e manda ler o expediente que consta de duas cartas: - uma do accionista Excelentissimo Senhor João da Silva e outra do accionista Excelentissimo Senhor Pedro Jorge Pinto, ambos dando a respectiva representação ao accionista Excelentissimo Senhor Doutor Samuel Rodrigues Lapa.

6



O Senhor Presidente diz que estas cartas mostram o interesse dos respectivos signatários pelos trabalhos da Assembleia, mas em virtude de não terem sido recebidas com a antecedência que prescreve o artigo decimo sexto dos Estatutos as representações devem ser consideradas prejudicadas, com o que todos concordam.

O Senhor Presidente, como nenhum dos presentes desejasse usar da palavra antes da ordem dos trabalhos, manda ler pelo primeiro secretario a convocatória que é do teor seguinte:

Convocatória

É convocada a Assembleia Geral extraordinária da Empresa de Publicidade "Seara Nova" para o dia sete de outubro proximo futuro, pelas dezassis horas, na rua da rosa duzentos e quarenta, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apreciar, discutir e resolver sobre o pedido de demissão colectiva dos corpos gerentes e membros da Assembleia Geral;
- 2.º - Eleição para os cargos que forem considerados vagos;
- 3.º - Resolver sobre a transformação das accções ao portador em titulos nominativos.

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, nos termos do artigo decimo quinto do pacto social, só podem constituir a Assembleia os que tiverem depositado as suas accções na morada acima indicada, com a antecedência de dez dias relativamente ao primeiro designado para a reunião. Lisboa, nove de setembro de mil novecentos e trinta e nove. Assinado Mario d'Azavedo Gomes.

Esta convocatória foi publicada no Diario do Governo da terceira serie numero duzentos e quatorze de treze de setembro de mil novecentos e trinta e nove, no jornal Republica numero tres mil cento e quarenta e tres da segunda serie de dez de setembro do anno de mil novecentos e trinta e nove e na revista "Seara Nova" numero seiscentos e trinta e um de dezassis de setembro de mil novecentos e trinta e nove.

O Senhor Presidente é de opinião que o Excelentissimo Senhor Doutor Luis da Camara Pous de explicar à Assembleia as razões que motivaram esta reunião extraordinária, pelo que lhe concede a palavra.

O Excelentissimo Senhor Doutor Luis da Camara Pous diz que como é do conhecimento de todos os presentes deu-se o afastamento de algumas pessoas que dirigiam e colaboravam na Revista de que a Empresa é proprietaria, umas que pertenciam à Empresa, que é o caso do Excelentissimo Senhor Doutor Mario d'Azavedo Gomes, Presidente eleito da Mesa da Assembleia Geral, outras que não queriam pertencer à Empresa, como o Excelentissimo Senhor Doutor Antonio Sergio. Em vista disso e para se poderem definir situações dando a maxima liberdade à Assembleia Geral, foi resolvido que os corpos sociais e os membros da mesa da Assembleia Geral pedissem a demissão conjuntamente, acrescentando ainda que dois



2

membros do Conselho Fiscal, por motivos particulares, não podiam continuar a exercer o mandato.

Diz que um dos motivos das divergencias levantadas pelas pessoas que se afastaram é pertencerem separada os destinos da Revista dos da Empresa, de forma a não haver qualquer ligação entre a parte editorial e comercial, propriamente dita, e a Revista, para esta não depender, sob o ponto de vista financeiro e economico, daquela.

Demonstrou a impossibilidade de tal se fazer, pois que a Revista não produz receitas suficientes para se manter e tem de estar sempre dependente de qualquer entidade ou individualidade que supra a deficiencia das referidas receitas. Aproveita a oportunidade para prestar homenagem ao Excelentissimo Senhor Doutor Antonio Sergio, que foi quem apresentou a ideia dos Peritos Literarios e é o autor das primeiras edições, que tem dado bons resultados financeiros, que tem permitido prover aos encargos da Empresa e contribuir para o saneamento do activo, pela annullação de debitos incobráveis e regularisação diversas que se tem reconhecido necessidade de fazer pela melhor aproveitação da escrita.

Dizse ainda que se é certo que a Revista não foi fundada com fins comerciais não o é menos que, não só por uma disposição legal como ainda pela realidade dos factos, tem a sua administração de acceitar em principios comerciais; e, como justamente ella só por si osua margem para se manter por isso se iniciou e se tem alargado a parte editorial, que, como todos sabem, só depois de atingir um apreciavel desenvolvimento, como o actual, é que principia a dar resultados animadores.

Lembra que já ha anos se lançou o mesmo alvitre de separação da Empresa e da Revista e, para elucidação de todos, pede à Presidencia mandar ler a acta numero cinco referente à Assembleia Geral realizada em vinte e sete de junho de mil novecentos e vinte e cinco.

Sendo-se procedido à referida leitura, o Excelentissimo Senhor Doutor José Quellar lamenta o afastamento das pessoas que entenderam deixar de colaborar na Revista, mas aproveita a oportunidade para frisar que, apesar de tudo, a Lerra Nova não interrompeu a continuidade da sua acção e é de opinião que as suas portas devem continuar abertas a todos aquelles que demonstrarem estar possuidos dos principios em que ella se fundou e porque ainda se mortua.

O Senhor Presidente entende que como quantão previa todos os presentes se devem pronunciar sobre se deve continuar a seguir-se com a mesma orientação comercial nas relações da Empresa e da Revista, seu órgão.

Como todos são unânicos em que se deve continuar com a mesma orientação, o Senhor Presidente concede ainda a palavra ao Excelentissimo Senhor Doutor Luis da Camara Poyes.

Este Senhor diz que em virtude de se terem afastado da Direcção da Revista os Excelentissimos Senhores Doutores Náo d'Aguedo Gomes e Antonio

Sergio, o que constituiu, naturalmente, para ele um sincero desgosto, e ainda por ter estado ausente em férias o Excelentissimo Senhor Doutor Manuel Rodrigues Lapa tem trabalhado na Direcção da Revista com a cooperacao dos Excelentissimos Senhores Doutor Alberto Bandejas e Emilio Costa; a unidade de vistas que tem registado nas circunstancias em que tem trabalhado faz-lhe lembrar o tempo em que trabalhava com os Excelentissimos Senhores Dr. Jayme Cortezão e Paul Proença, o que lhe tem dado uma grande satisfação moral, e por isso aproveita a occasião para prestar homenagem áqueles Senhores.

Não havendo mais ninguém que deseje usar da palavra, o Senhor Presidente põe á votação o pedido de demissão colectiva dos corpos sociais e dos membros da mesa da Assembleia Geral, que é aceite por unanimidade.

Passando-se á segunda parte da ordem dos trabalhos, - eleição dos cargos que forem considerados vagos, - constatou-se terem sido eleitos por unanimidade, excepto o voto pessoal de cada um deles, os seguintes Senhores:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - Dr. Adão e Silva

Primeiro Secretario: - David Ferreira

Segundo Secretario: - Excelentissima Senhora Dona Irene Lisboa

Conselho Fiscal

Doutores: - Alberto Bandejas, José Paular e Henrique de Barros

Direcção

Director-Gerente: - Dr. Luis da Camara Peys

Directores: - Doutor Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Costa

Passando-se á terceira parte da ordem dos trabalhos, - resolver sobre a transformação das accções ao portador em titulos nominativos, - o Senhor Presidente concede a palavra ao Excelentissimo Senhor Doutor Luis da Camara Peys para explicar a conveniencia da referida transformação.

Este Senhor diz que ha toda a vantagem em se saber, numa Empresa como a Leara Nova, quem são os possuidores das accções, pois assim mais facilmente se pode evitar que as mesmas estejam em poder de pessoas que ideologicamente sejam contrarias aos principios que a Leara Nova defende.

Não desejando mais ninguém dos presentes usar da palavra, o Senhor Presidente põe á votação esta parte da ordem dos trabalhos, que foi aprovada por unanimidade.

Por ultimo foi dada a palavra ao Director-Gerente Dr. Luis da Camara Peys que depois de recordar á Assembleia Geral que já em vinte de março de mil novecentos e trinta e sete foram conferidos á Direcção poderes para poder tentar negociar em nome da Empresa um financiamento

mento com liquidação a um prazo maior do que vulgarmente se consegue, manifestou o desejo de a Assembleia tomar uma deliberação que esclarecesse aquela anterior, e que expressamente permitisse que a Companhia contraia um empréstimo até cinquenta mil escudos.

Para este efeito esclareceu ter emetido negociações com a Caixa Nacional de Crédito esperando poder contrair em breve naquela instituição um empréstimo com o juro, condições e garantias que usualmente a Caixa exige e acerca dos quais deu esclarecimentos à Assembleia Geral.

Procedidas algumas impressões foi proposto pelo accionista Excmo. Sr. Ruy de Andrade Santos que ao Director Gerente Sr. Doutor Luis da Camara Peys fossem conferidos amplos poderes para em nome da Companhia contrair um empréstimo até cinquenta mil escudos com o juro, condições e garantias que entender convenientes, nomeadamente com penhor industrial dos moveis, utensilios, máquinas e demais bens que fazem parte do activo. Posta esta proposta à votação, foi ella aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral esclareceu esta de que sendo a deliberação, acabada de tomar, extranha ao objecto da convocação, se torna questionario communicar aos Senhores accionistas não presentes pela forma e para os efectos do paragrafo unico do artigo cento e oitenta e um doCodigo Commercial.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente deu posse aos accionistas presentes, que foram eleitos nesta Assembleia Geral, e suspendeu a sessão para se elaborar a acta.

Reaberta a sessão foi lida e aprovada a presente acta.

O Sr. Presidente encerrou a sessão pelas dez e quatro horas e quarenta minutos.

Por ser verdade se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos componentes da Mesa.

Lisboa, 7 de Outubro de 1939

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Primeiro Secretario:-

O Segundo Secretario:-

Acta n.º 21

Nos quinze dias do mês de abril do anno de mil novecentos e quarenta, pelas dez e quinze horas e quinze minutos, na rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois, primeiro andar, reuniu-se a Assembleia Geral da Companhia de Publicidade "Luz Nova", estando presentes dezasseis senhores accionistas representando duzentas e trinta e sete accões.

Presidiu o Excmo. Sr. Amador Adão e Silva tendo a secretaria-ria o Excmo. Sr. David Ferreira e a Excmo. Senhora D. Irene Lisboa.

O Senhor Presidente declara aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, visto a primeira reunião não terem comparecido do número suficiente de accionistas, esta pôde realizar-se d'acordo com o artigo deimo oitavo dos estatutos da Companhia.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos o Senhor Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes para tratar de qualquer assunto estranho à ordem.

Reinando silencio, o Senhor Presidente entra na ordem dos trabalhos pelo que manda ler pelo Senhor Secretario a convocatória, o que este faz.

Logo á apreciação e discussão o relatório e contas da gerência referentes ao exercicio de 1939, usou da palavra o Director Gerente, Ex.^{mo} Senhor Dr. Luis da Camara Reis para dar replicações e maior deumvolvimento áquelles documentos.

Não querendo mais nenhum dos presentes usar da palavra o Senhor Presidente põe á votação as conclusões do relatório da Direcção, sendo aprovadas por unanimidade.

Em seguida o Senhor Presidente põe á votação a terceira conclusão do parecer do Conselho Fiscal, - visto a primeira e a segunda já estarem prejudicadas, - que é aprovada tambem por unanimidade.

Passando-se á segunda parte da ordem dos trabalhos o Senhor Presidente diz que em virtude da excusa apresentada pelo Ex.^{mo} Senhor Dr. Henrique de Barros de membro do Conselho Fiscal, tem que se proceder á votação para o cargo vago pelo que interrompe os trabalhos para a confecção da lista.

Reaberta a sessão e tendo se procedido á votação e seguidamente ao escrutinio verificou-se ter sido eleito por unanimidade o accionista Ex.^{mo} Senhor Pedro Jorge Pinto.

Antes de encerrar a sessão o Ex.^{mo} Senhor Dr. Luis da Camara Reis propõe e é aprovado por unanimidade um voto de saudação a todos os Accionistas.

O Senhor Presidente suspende a sessão para lavrar a presente acta depois do que é a mesma lida e aprovada.

E nada mais havendo á tratar foi a sessão encerrada pelas dez e cinco horas e quarenta minutos.

Leisboa, 15 de Abril de 1940

O Presidente da Mesa da Assemblia Geral

O Primeiro Secretario:-

O Segundo Secretario:-

de

Acta Nº 22

Nos quatorze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezassete horas e trinta minutos, na Rua da Rosa, número duzentos e quarenta e dois, primeiros andar, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade "Leam Nova", estando presentes diversos senhores accionistas, representando duzentas e trinta e seis acções.

Presidiu o Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Adão e Silva, tendo a secretaria-lhe o Ex.^{mo} Sr. David Ferreira e a Ex.^{ma} Sr.^a Irene Lisboa.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, visto à primeira reunião não terem comparecido numero sufficiente de accionistas, esta pode realisar-se d'acôrdo com o artigo décimo oitavo dos Estatutos da Empresa.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos o Sr. Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes para tratar de qualquer assunto estranho à Ordem.

Reinando silencio, o Sr. Presidente entra na ordem dos trabalhos pelo que manda lêr pelo Sr. Secretario a convocatória, o que este faz.

Postas à apreciação e discussão o relatório e contas da gerência referente ao exercício de mil novecentos e quarenta, usou da palavra o Director-Gerente, Ex.^{mo} Sr. Luiz de Camara Peys para dar explicações e maior desenvolvimento áquelles documentos.

Não querendo mais nenhum dos presentes usar da palavra o Sr. Presidente põe à votação as conclusões do relatório da Direcção, sendo aprovadas por unanimidade.

O Sr. Presidente põe à votação a terceira conclusão do parecer do Conselho Fiscal (visto a primeira e parte da segunda já estarem aprovadas) que é aprovada também por unanimidade.

Antes de se encerrar a sessão o Ex.^{mo} Sr. Dr. Luiz de Camara Peys propõe e é aprovado por unanimidade, um voto de sandação a todos os Secretarios.

O Sr. Presidente suspende a sessão para se chamar a presente acta, depois do que é lida e aprovada.

E mais não havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas dez e cincoenta minutos.

Lisboa, 14 de Abril de 1941

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Primeiro Secretario:

O Segundo Secretario:

Acta Nº 23

Nos dez dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dezasete horas e vinte e cinco minutos, na Rua da Rosa número duzentos e quarenta e dois, primeiro andar, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da "Empresa de Publicidade Seara Nova", estando presentes dezas seis senhores accionistas, representando duzentas e cincoenta e uma acções.

Presidiu o Ex. Sr. Armando Adão e Silva, tendo a secretaria-lo o Ex. Sr. David Ferreira e a Ex. Sra. D. Irene Lisboa.

O Senhor Presidente declara aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, visto à primeira reunião não terem comparecido número suficiente de accionistas, esta pode realizar-se d'acordo com o artigo décimo oitavo dos Estatutos da Empresa.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos o Senhor Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes para tratar de qualquer assunto estranho à ordem.

Reinando silencio, o Senhor Presidente entra na ordem dos trabalhos pelo que manda ler pelo Senhor Secretario a convocatória, o que este faz.

Postos à apreciação e discussão o relatório e contas da gerência referente ao exercício de mil novecentos e quarenta e um, usou da palavra o Director-Gerente, Ex. Sr. Dr. Luiz de Camargo Reis para dar explicações e maior desenvolvimento aquelles documentos.

Não querendo mais nenhum dos presentes usar da palavra o Senhor Presidente põe à votação as conclusões do relatório da Direcção, sendo aprovadas por unanimidade, tendo-se guardado dois minutos de silencio, como manifestação de pesar, pelos falecimentos do antigo Director da Revista Paul Broca e do Colaborador Manuel Teixeira Gomes.

O Senhor Presidente põe à votação a terceira conclusão do parecer do Conselho Fiscal (visto a primeira e parte da segunda já estarem aprovadas) que é aprovada também por unanimidade.

O Senhor Presidente declara que se vai entrar na segunda parte da Ordem dos trabalhos "Elecção para os Corpos Sociais e Mesa da Assembleia Geral", pelo que suspende a sessão para confecção das listas.

Reaberta a sessão procedeu-se à chamada dos accionistas presentes para se proceder à votação, findo o que se effectuou o escrutinio, tendo sido eleitos, por unanimidade, as seguintes senhores accionistas:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - Dr. Armando Adão e Silva

Primeiro Secretario: - David Ferreira

Segundo Secretario: - D. Irene Lisboa

Conselho Fiscal

Doutores: - Alberto Candeias, José Paellas e José Sant'Ana Trionisio

Direcção

Director-Gerente: - Dr. Luis da Camara Reys

Directores: - Dr. Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Costa

O Senhor Presidente proclama os eleitos para o triénio de mil novecentos e quarenta e três a mil novecentos e quarenta e quatro.

Antes de se encerrar a sessão o Ex. Sr. Dr. Luis da Camara Reys propõe, e é aprovada por unanimidade, um voto de saudação a todos os Senhores.

O Senhor Presidente suspende a sessão para se lamar a presente acta depois do que é lida e aprovada.

E nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, pelas dezoito horas e cinquenta minutos.

Lisboa, 10 de Abril de 1942

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Primeiro Secretário: - ~~Armando~~

O Segundo Secretário: - ~~Ferreira~~

Acta N.º 24

Nos dez dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e três, pelas dezasseis horas e trinta minutos, na rua da rosa numero duzentos e quarenta e dois, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes quatorze

Senhores accionistas representando duzentas e quarenta e nove acções. Presidiu o Ex. Sr. Dr. Armando Adão e Silva, tendo a secretaria-lo o Ex. Sr. David Ferreira e a Ex. Sr.ª D.ª Irene Lisboa.

O Senhor Presidente declara aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, visto a primeira reunião não terem comparecido numero sufficiente de accionistas, esta pode realizar-se de acordo com o artigo oitavo dos Estatutos da Empresa.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos o Senhor Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes para tratar de qualquer assunto estranho à ordem.

Reunido silencio, o Senhor Presidente entra na ordem dos trabalhos pelo que manda ler pelo Sr. Secretário a convocatória, o que este faz. Posto à discussão o relatório e contas da gerência referente ao exercicio de mil novecentos e quarenta e dois, usou da palavra o Director Gerente, Ex. Sr. Dr. Luis da Camara Reys, para dar explicações e maior desenvolvimento a alguns documentos.

Não querendo mais nenhum dos presentes usar da palavra o Sr. Presidente põe à votação as conclusões do relatório da Direcção sendo aprovadas por unanimidade.

O Senhor Presidente põe à votação a terceira conclusão do parecer do Conselho Fiscal (visto a primeira e parte da segunda já estarem aprovadas) que é aprovada tambem por unanimidade.

Antes de se entrar a sessão o ^{Ex. mo} Sr. Dr. Luís da Camara Reys propõe e é aprovado por unanimidade um voto de laudação a todos os Leiteiros.

O Senhor Presidente suspende a sessão para se levar a presente acta depois do que é lida e aprovada.

E nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas dez e horas.

Lisboa, 10 de Abril de 1943

O Presidente da Assembleia Geral

Armando Adão e Silva

O Primeiro Secretário:-

O Segundo Secretário:- *Seze B. B.*

Acta N.º 25

Nos dez dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas dez e sete horas e trinta minutos, na sala da Loja numero duzentos e quarenta, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade "Para Nova", estando presentes quinze senhores accionistas representando duzentas e cinquenta acções.

Presidiu o ^{Ex. mo} Sr. Dr. Armando Adão e Silva, tendo a secretaria do ^{Ex. mo} Sr. David Ferreira e o ^{Ex. mo} Sr. Dr. Ineu Lisboa.

O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, visto a primeira reunião não terem comparecido numero suficiente de accionistas, esta pode realizar-se de acordo com o artigo oitavo dos Estatutos da Empresa.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos o Senhor Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes para tratar de qualquer assunto estranho à ordem.

Reiniciando a sessão, o Senhor Presidente entra na ordem dos trabalhos pelo que manda pelo Sr. Secretário a convocatória, o que este faz. Postos à discussão o relatório e contas da gerência referente ao exercício de mil novecentos e quarenta e três, ensaiada a palavra o Director Gerente, ^{Ex. mo} Sr. Dr. Luís da Camara Reys, para dar explicações e maior desenvolvimento a alguns assuntos.

Não querendo mais nenhum dos presentes usar da palavra o Senhor Presidente põe à votação as conclusões do relatório da Direcção sendo aprovadas por unanimidade.

O Senhor Presidente põe à votação a terceira conclusão do parecer do Conselho Fiscal (visto a primeira e parte da segunda já estarem aprovadas) que é aprovada também por unanimidade.

Antes de se encerrar a sessão o ^{Ex. mo} Sr. Dr. Luís da Camara Reys propõe um voto de laudação a todos os leiteiros, o que é aprovado por unanimidade.

O Senhor Presidente suspende a sessão para se tratar a presente acta de-
pois do que é lida e aprovada.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada pelas dez e
se horas.

Lisboa, 10 de Abril de 1944

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Armando Adão

O Primeiro Secretário: *Luís da Camará Peys*

O Segundo Secretário: *Frederico de Sá*

Acta Nº 26

Aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e cinco pelas
dezasseis horas, na rua da rosa numero duzentos e quarenta, reuniu-se a Assam-
blia Geral Ordinaria da Empresa de Publicidade "Luz-Nova", estando presen-
tes quatorze senhores accionistas representando duzentas e quarenta e nove accões.

Presidiu o Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Adão e Silva tendo a secretaria do Ex.^{mo} Sr.
Sr. David Ferreira e a Ex.^{ma} Sr.^a D.^a Irene Lisboa.

O Senhor Presidente declara aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar
da segunda convocação, visto a primeira não terem comparecido numero su-
ficiente de Senhores accionistas, esta pode realizar-se de acordo com o artigo
oitavo dos Estatutos da Empresa.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos o Senhor Presidente declara que
concede o uso da palavra a qualquer dos presentes para tratar de qualquer
assunto estranho à ordem.

Não querendo nenhum dos presentes fazer uso da palavra o Senhor Presidente de-
clara que se vai entrar na ordem dos trabalhos pelo que manda ler pelo
Senhor Secretário a convocatória o que este faz. Em seguida entra-se na
primeira parte da ordem dos trabalhos, pelo que põe a discussão o relató-
rio e contas da gerência, referente ao exercicio do ano de mil novecentos e
quarenta e quatro.

Desou da palavra o Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis da Camará Peys para dar ex-
plicações e maior desenvolvimento a aqueles documentos.

Não querendo mais nenhum dos presentes usar da palavra o Senhor Presiden-
te põe a votação as conclusões do relatório da Direcção que são aprovadas
por unanimidade.

O Senhor presidente declara que em virtude da votação que se acaba de
fazer só falta a Assembleia pronunciar-se sobre a segunda conclusão
do parecer do Conselho Fiscal. pelo que a põe a votação e que tambem é
aprovada.

O Senhor Presidente declara que vai entrar-se na segunda parte da
ordem dos trabalhos e que é "elicação para os corpos sociais e mesa da As-
sembleia Geral" pelo que suspende a sessão para a confusão das listas.

Reaberta a sessão procedeu-se à chamada dos presentes, tendo-se



procedido ao scrutinio pelo qual verificou-se terem sido elitos por unanimidade os seguintes Senhores:

Para Directores: Sr. Luis da Camara Reis, Dr. Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Martins Costa.

Para o Conselho Fiscal: Dr. Alberto Candéias, Dr. José Paular e Eugénio de Carvalho.

Para a Mesa da Assembleia Geral: Presidentes: Dr. Armando Adão e Silva, Primeiro Secretário: David Ferreira, Segundo Secretário: D.ª Irene Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente suspendeu a sessão para a confecção desta acta, findo o que foi a sessão reaberta tendo procedido à sua leitura e aprovação por unanimidade.

O Senhor Presidente encerrou a sessão pelas dez e meia horas e quarenta e cinco minutos.

Lisboa, 10 de Abril de 1945

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Armando Adão e Silva

O Primeiro Secretário David Ferreira

O Segundo Secretário: Irene Lisboa

Acta N.º 27

Aos doze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e seis pelas dez e meia horas, na rua da Rosa numero duzentos e quarenta, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade "Seara-Nova", estando presentes quinze senhores accionistas representando duzentas e cinquenta acções. Presidiu o Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Adão e Silva tendo a secretaria-lo o Ex.^{mo} Sr. David Ferreira e a Ex.^{ma} Sr.^a D.ª Irene Lisboa.

O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, visto à primeira reunião não ter comparecido o numero suficiente de accionistas, esta realiza-se dentro do que dispõe o artigo octavo dos Estatutos da Empresa.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos o Senhor Presidente declarou que em cede o uso da palavra a qualquer dos presentes para tratar de qualquer assumto estranho à ordem.

Quando o silencio o Senhor Presidente entra na ordem dos trabalhos pelo que manda ler pelo Senhor Secretário a convocatória, o que este faz. Em seguida entra na primeira parte da ordem dos trabalhos, pelo que põe à discussão o relatório e contas da gerencia e o parecer do Conselho Fiscal.

O Sr. Dr. Luis da Camara Reis fazendo uso da palavra faz um desenvolvimento do relatório e contas apresentado, findo o que, e por mais nenhum dos presentes querer usar da palavra, foram os referidos documentos postos à votação tendo sido aprovados por unanimidade, o mesmo succedendo ao parecer do Conselho Fiscal.

O Senhor Presidente declara que se vai entrar na segunda parte da ordem dos trabalhos e diz que o Senhor Eugénio de Carvalho pede a demissão

de membro do Conselho Fiscal pelos seus inúmeros serviços e que hauntera us
que e' secundado pelos presentes. Ninguem querendo usar da palavra o Se
nhor Presidente foi a votacao o referido pedido de demissao o que e' aprova
do, sendo suspensa a sessao para a confeccao da lista.

Reaberta pelo Senhor Presidente a sessao, procedeu-se a eleccao e em
seguida ao scrutinio tendo-se verificado ter sido eleito por unanimi
dade o Esc^{mo} Sec^{mo}. Dr. Antonio Lobo Vilela.

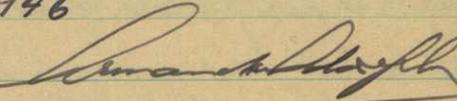
O Senhor Presidente declarou que vai entrar na terceira parte da ordem dos
trabalhos pelo que concede a palavra ao Esc^{mo} Sec^{mo}. Dr. Luis da Camara
Reys. Este Senhor diz que conforma e' do cumprimento de todas a Empresa lucra
com falta de capital, em virtude do desenvolvimento que toma, pelo que tem de
recorrer permanentemente ao credito bancario a curto prazo o que e' oneroso
e da preocupacoes constantes a gerencia. Em vista do exposto entende que e'
de opiniao que se deve procurar conseguir uma operacao de credito a
longo prazo, com amortizacoes periodicas, para o que esta indicado
o conseguir-se um contrato de penhor mercantil ou industrial ou os
dois simultaneamente. Para negociar essa operacao deve ser encarrega
da pessoa competente em tais assuntos e com os necessarios poderes
pelo que propoe que lhe sejam conferidos os poderes para nomear um
procurador para em nome da Empresa poder negociar com qualquer
ou quaisquer estabelecimentos de credito incluindo a Caixa Nacional
de Credito e a Caixa Nacional de Depositos, Credito e Providencia um contrato de penhor mercantil ou industrial
ou os dois simultaneamente. Esclarecidos diz que a pessoa com quem
ja falou e que esta disposta a tomar tal empenho e' o Esc^{mo} Senhor Jorge
Leota.

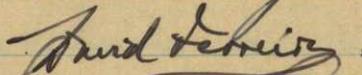
28079

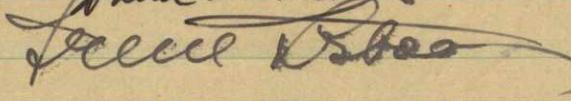
Nao querendo nenhum dos presentes fazer uso da palavra o Senhor Presi
dente foi a proposta a votacao que e' aprovada por unanimidade
pelo que o Esc^{mo} Senhor Dr. Luis da Camara Reys fica autorizado a
nomear um procurador para a Empresa para o fim em vista.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente suspendeu a sessao para a
confeccao desta acta, findo o que foi a mesma reaberta tendo-se procedido
a sua leitura e votacao. Foi aprovada por unanimidade.

Lisboa, 12 de Abril de 1946

O Presidente da Assmblia Geral: 

O Primeiro Secretario: 

O Segundo Secretario: 

Nota Nº 28



728 1154 1100
Nos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e seis, feitas dezassete horas e quinze minutos, na sala da Reza numero duzentos e quarenta, reuniram-se a Assembleia Geral Extraordinária da Empresa de Publicidade "Seara Nova" estando presentes dezassis senhoras accionistas representando duzentos e oitenta acções.

Presidiu o Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Adão e Silva secretariado pelos Ex.^{mos} Srs. David Ferreira e Botelho Andrade Santos, este ultimo em substituição do Ex.^{mo} Sr. Dr. Dr.^o Irene Lealboa que declarou não poder estar presente até ao final dos trabalhos. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, visto a primeira não terem comparecido numero sufficiente de accionistas, esta pode realizar-se com qualquer numero.

O Senhor Presidente manda ler o aviso convocatório e diz que entra immediatamente no assunto da ordem dos trabalhos pelo que concede a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis da Camara Reys. Este Sr. diz que na sua qualidade de Director Gerente da Empresa e de acordo com os poderes que lhe foram conferidos na ultima Assembleia Geral passou uma procuração ao Ex.^{mo} Sr. Jorge Costa para fazer todas as diligências necessarias com o fim de se obter um empréstimo a longo prazo, o que de facto se conseguiu, visto a Caixa Nacional de Credito ter aprovado um empréstimo da importancia de duzentos e cinquenta mil escudos pelo prazo de seis milles renovavel a taxa de tres e tres quartos por cento ao ano acrescida de mais por cento quando se trate de juros de mora, reservando-se a Caixa o direito de, a seu critério e atendendo as circunstancias supervenientes, elevar aquelas taxas até ao limite de cinco e cinco e mais por cento respectivamente. Como garantia deste empréstimo serão dados em penhor as maquinas, utensilios e movéis da Empresa, bem como metade das actuaes existencias das edicões e das materias primas de tipografia em poder da Empresa. Uma das condições é a liquidação do empréstimo contraído em novembro de mil novecentos e trinta e nove, no mesmo organismo, cujo valor nesta data é de vinte e dois mil e quinhentos escudos.

Depois de troca de impressões, foi aprovado, por unanimidade, autorizar o Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis da Camara Reys para outorgar na escritura em representação da Empresa, ficando com os mais amplos poderes para fazer tudo o que necessario for para se conseguir o referido empréstimo, pelo quantitativo e demais condições e garantias indicadas ou por outras importancia, condições e garantias, tudo o que entender por bem para a defesa e desenvolvimento dos legitimos interesses da Empresa, inclusive o de se nomear fiel depositario dos bens dados como penhor.

Esta resolução foi tomada para a operação em causa ou para quaisquer outros empréstimos que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis da Camara Reys fica desde já autorizado a contratar e realizar, em qualquer data e em nome da Empresa de Publicidade "Seara Nova", com a Caixa Nacional de Credito ou qualquer outro estabelecimento de credito ou bancario, as taxas de juro,



huelw

pelos prazos e nas demais condições que julgar convenientes, dando em garantia dos meios empréstimos todos e quaisquer valores activos da mesma Empresa, em nome da qual fica também expressamente autorizado a outorgar pessoalmente nas escrituras relativas aos mesmos empréstimos, constituindo-se também, pessoalmente, fiador depositário dos valores consignados em garantia, ficando estas deliberações da presente assembleia validas até serem expressamente revogadas por uma assembleia geral reunida nas condições da presente, ficando ainda com autorização para substabelecer por meio de procuração parte ou todos os poderes que lhe foram conferidos.

Não querendo mais nenhum dos presentes fazer uso da palavra sobre este ou qualquer outro assunto o Senhor Presidente suspendeu a sessão para ser lavrada a presente acta.

Reaberta a sessão foi lida e aprovada por unanimidade a presente acta. O Senhor Presidente agradeceu a todos a sua colaboração aos trabalhos e encerrou a sessão pelas dez e cinquenta minutos.

Lisboa, 20 de Junho de 1946

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral *Armando Adão e Silva*

O Primeiro Secretário: *David Ferreira*

O Segundo Secretário: *António Augusto de Sousa*

Acta n.º 29

Nos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e seis, pelas dez e sete horas e vinte minutos, na sala da rosa numero duzentos e quarenta, reuniu-se a assembleia geral ordinária da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes quinze senhores accionistas representando duzentas e setenta e oito acções.

Presidiu o Ex.^{mo} Senhor Dr. Armando Adão e Silva, secretariado pelo Ex.^{mo} Senhor David Ferreira e pela Ex.^{ma} Senhora Dona Irene Lisboa.

O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação esta pode realizar-se com qualquer numero de accionistas presentes, pelo que se decidiu ler o aviso convocatório, entrando immediatamente no assunto da ordem dos trabalhos, pelo que succede a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis da Camara Reis, na sua qualidade de Director-Gerente. Este Senhor faz varias considerações explicativas do Relatório e contas apresentados, findo o que, e por mais nenhum dos presentes desajar usar da palavra, foram os referidos documentos postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade, o mesmo succedendo ao parecer do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a tratar, nem nenhum dos presentes desajar usar da palavra sobre qualquer assunto estranho à ordem dos trabalhos, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para a conferência desta acta, findo o que, foi a mesma reaberta, tendo-se procedido à sua

leitura e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente marcou a sessão pelas dez e dez minutos.

Lisboa, 8 de Abril de 1947

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: - Armando Adão e Silva

O Primeiro Secretário: - David Ferreira

O Segundo Secretário: - Deane Lisboa

370/19
1. C. Lisboa

Acta n.º 30

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, pelas dez e dez minutos, na sede da Mesa numero duzentos e quarenta minutos, reuniu-se a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes dez senhores accionistas representando cento e oitenta e duas acções.

Presidiu o Ex.^{mo} Senhor João da Silva, na falta do Presidente efectivo, substituído pelo Ex.^{mo} Senhor David Ferreira e Dono Trunc Lisboa.

O Senhor Presidente declarou aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação esta pode realigar-se com qualquer numero de accionistas presentes, pelo que se manda ler o aviso convocatorio, publicado no Diário do Governo da III serie do dia um do corrente mês, e no jornal "A Republica" de que é do teor seguinte:-

Convocatória

"É convocada a assembleia geral ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova para o dia 15 de Abril proximo futuro, pelas dez e dez minutos, na sede da Empresa, Rua da Costa, 240, com o seguinte ordeno de trabalhos:-

- 1.º - apreciar, discutir e votar o relatório e contas da gerência reunidos ao exercicio de 1947 e respectivo parecer do conselho fiscal;
- 2.º - Eleger os corpos sociais e a mesa da assembleia geral para o triennio 1948-1950;
- 3.º - Conceder à gerência os mais amplos poderes para a resolução dos problemas em curso, podendo mesmo intervir em quaisquer escrituras, receber importâncias, dar quitações de preços e tudo o mais necessário à execução dos fins em vista.

"Não se reunindo a assembleia por falta de numero, fica desde já marcada a segunda convocação para o dia 23 do mesmo mês de Abril, à mesma hora e no mesmo local, deliberando então com qualquer numero de accionistas presentes.

Lisboa, 29 de Março de 1948. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Armando Adão e Silva

O Senhor Presidente consulta todos os presentes sobre se deparam tratar de algum assunto estranho aos fins desta Assembleia e como ninguém se pronunciou



entra na primeira parte da ordem dos trabalhos, pelo que concede a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Camara Reys.

Este Sr. depois de apresentar o Relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho faz varias considerações sobre a situação financeira da Empresa e envia estes documentos para a Mesa.

Falam sobre a situação financeira da Empresa o Ex.^{mo} Sr. Dr. João Lisboa, e os Ex.^{mos} Srs. Drs. Emilio Costa, José Jacular e Alberto Caudarias.

O Senhor Presidente diz que se deve apelar para a solidariedade dos republicanos no sentido de se conseguir o apoio financeiro necessário para que a Empresa possa viver sem as dificuldades apresentadas pelo Sr. Camara Reys.

O Senhor Dr. Alberto Caudarias propõe que se nomeie uma comissão composta pelos Ex.^{mos} Srs. Drs. Luis da Camara Reys, Armando Adão e Silva e recultor João da Silva e David Ferreira e que seja agregado a mesma o Sr. Dr. Adolfo Prado, com o fim de conseguirem o auxilio financeiro preciso para a Empresa poder proseguir na sua obra.

Wrou ainda da palavra o Sr. João Pedro de Andrade que fez varias considerações sobre o objectivo da comissão e da necessidade que ha de se elaborar um plano para apresentar ás pessoas a quem se dirijam para conseguir o auxilio em vista.

Não deixando mais nenhum dos presentes fazer uso da palavra o Senhor Presidente como questão previa põe á votação a constituição da comissão encarregada de angariar o auxilio financeiro necessário para a Empresa poder fazer face aos seus compromissos os nomes apresentados pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Caudarias, o que é aprovado por unanimidade.

Em seguida põe á votação o Relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que tambem são aprovados por unanimidade.

O Senhor Presidente entra na segunda parte da ordem dos trabalhos pelo que suspende a sessão para a confecção das listas.

Reaberta a sessão procede-se á votação da qual se faz o escrutínio, tudo se verificando terem sido elitos, por unanimidade, para o triénio 1948/1950, os seguintes senhores:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Dr. Armando Adão e Silva, Primeiro Secretário: David Ferreira, Segundo Secretário: Dr. João Lisboa.

Conselho Fiscal

Dr. José Jacular e Alberto Caudarias e João Pedro de Andrade.

Direcção

Drs. Luis da Camara Reys e Emilio Costa e Fernando Lopes Graça

O Senhor Presidente proclama os elitos e entra na terceira parte da ordem dos trabalhos e concede a palavra ao Sr. Camara Reys.

Este Senhor diz que usará das formas que se para a Empresa sobre uma parte dos seus compromissos e a venda da tipografia e sobre

30-1-51
30/1/51

este assumto faz varias considerações tendentes a demonstrar a sua conveniência.
Propuz-se para declarar que em virtude de se sentir cansado e por outros mo-
tivos de ordem particular teria interesse em se afastar da gerencia da Em-
presa, não querendo com isto significar que pretende assumir se a
qualquer responsabilidade, nem tão pouco que se queira alhear dos
destinos da Empresa. Diz que em virtude das dificuldades finan-
ceiras presentes e que se propõe a venda da tipografia para o
que ha procurado compradores, o que foi aprovado por unanimidade.
Depois de se terem trocado varias explicações e por proposta do Se-
nhor João da Silva, foi resolvido aprovar a commissão a Gerencia
dos Poderes que constam desta parte da ordem do trabalhos, e em
depois de currida a commissão nomeada nesta Assemblia para
seu ter resolver as dificuldades financeiras da Empresa.
Emquanto não se resolver o problema financeiro pelos processos
aprovados foi ainda resolvido, por unanimidade, que o Dr. Luis
da Camara Reis fique autorizado a constituir furores das existen-
cias das edições cujo valor seja considerado sufficiente, a favor do
Dr. João Maria Sant'ago Bezado para garantia de todas e quaisquer
letras de que já seja ou venha ser dono, portador, sacador, endossante
ou avalista o mesmo Senhor, e em que a Empresa intervenha em
qualquer qualidade quer como emitente, endossante ou avalista de
outras que julgar necessárias para ocorrer ás necessidades de mo-
mento. Mais ficou autorizado a assinar as respectivas escrituras
com as clausulas que considere convenientes, na qualidade de
gerente da Empresa, estabelecendo as condições e preço que julgar
convenientes.

Quando mais havendo a tratar foi a sessão suspensa para a confecção
da presença acta, ficando o que foi a mesma lida e aprovada por
unanimidade.

O Senhor Presidente encerrou a sessão pelas dez e nove horas e trinta
minutos.

Lisboa, 23 de Abril de 1948

O Presidente da Mesa da Assemblia Geral: - João da Silva

O Primeiro Secretario: - David Ferruz David Ferruz

O Segundo Secretario: - Irene Lisboa Irene Lisboa



Acta N.º 31.

Aos quatorze dias do mez de Abril de mil novecentos quarenta e nove, pelas dezasseite horas e trinta minutos, na Rua da Rosa, numero duzentos quarenta e dois, primeiro andar, reuniu-se a Assembleia Geral ordinaria da Empresa de Publicidade Teara Nova, estando presentes onze senhores accionistas representando duzentas e setenta accões.

Presidiu o Ex.^{mo} Senhor Dr. Adão e Silva, secretariado pelo Ex.^{mo} Senhores David Ferreira e Adriano de Gusmão.

O Senhor Presidente, ao declarar aberta a sessão, diz que, em virtude de se tratar da segunda convocação, pode a Assembleia realisar-se com qualquer numero de accionistas presentes. - Para esse effeito, manda ler o aviso convocatorio, publicado no Diario do Governo 3.^a Serie, do dia 22 de Março findo.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, é dada immediatamente a palavra ao Ex.^{mo} Senhor Dr. Luis da Camara Reis, que, na sua qualidade de Director-Gerente da Empresa, faz largas considerações sobre a situação financeira da mesma e fornece explicações sobre as contas constantes do relatório apresentado á apreciação da Assembleia Geral.

Usem depois da palavra sobre o mesmo assumto os Ex.^{mos} Senhores Dr. José Augusto Sant'Ana Dionisio e João Ferreira Dantas. - Por fim, não desejando mais nenhum dos presentes usar da palavra, foram postos á votação o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, sendo lidos todos os documentos aprovados por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar nem desejando nenhum dos presentes fazer uso da palavra acerca de qualquer assumto estranho á ordem dos trabalhos, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para a confecção desta acta, concluida a qual, foi a sessão reaberta para se proceder á leitura da presente acta que foi depois approvada por unanimidade.

O Senhor Presidente encerrou a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos.

Lisboa, 14 de Abril de 1949

O Presidente da Assembleia Geral :-

O Primeiro Secretario :-

O Segundo Secretario :-

Acta N.º 32

Aos quinze dias do mez de Dezembro do ano de mil novecentos quarenta e nove, pelas dezoito horas e quinze minutos, na Quada Rosa, numero duzentos quarenta e dois, primeiro andar, reuniu-se a Assembleia Geral extraordinaria da Empresa de Publicidade Teara Nova, estando presentes dez senhores accionistas representando cento e setenta e uma accões.

Presidiu o Ex.^{mo} Senhor Dr. José Augusto Sant'Ana Dionisio, na falta do Presidente effectivo, secretariado pelo Ex.^{mo} Senhores David Ferreira e Manuel Ricardo.

As declarar aberta a sessão, o Senhor Presidente diz que, em virtude de se tratar da segunda convocação, pode a Assembleia funcionar e deliberar com qualquer numero de accionistas presentes, e manda, para esse effeito, ler o aviso convocatorio publicado no Diario do Governo, 3.^a Serie, do dia vinte e quatro do mez de Novembro do ano de mil novecentos quarenta e nove, o qual está redigido nos seguintes termos:

"É convocada a Assembleia Geral extraordinaria para o dia

297

" dezasseis de Dezembro, pelas dez e oito horas, na sede, Rua da Rosa, nú-
-mero duzentos quarenta e dois, primeiro andar, para apreciar uma
proposta da Direcção no sentido da ratificação dos actos praticados
pela gerencia, designadamente dos constantes de escrituras publi-
-cas, ao abrigo das deliberações tomadas por anteriores assembleias
gerais, designadamente no que respeita à tipografia e ao local on-
de a mesma está instalada, e autorisar a transferencia para a
firma Livros do Brasil, Limitada, de responsabilidades caucio-
-nadas com penhor dos bens vendidos, e a constituição de novo
penhor com o qual se garantirá a Caixa Nacional de Credito
a liquidação das responsabilidades que serão objecto da transfe-
-rencia acima referida.

Não reunindo a Assembleia por falta de numero, fica desde já mar-
-cada a 2.^a convocação para o dia Avinta de Dezembro, à mes-
-ma hora e no mesmo local, deliberando então com qualquer nu-
-mero de accionistas presentes.

Lisboa, vinte um de Novembro de mil novecentos quarenta nove.

" O Presidente da Assembleia Geral, (a) Arnaldo Adão e Silva. "

O Senhor Presidente pergunta se algum dos presentes deseja, antes da ordem dos trabalhos,
tratar de qualquer assunto estranho aos fins da reunião. - Como ninguem se pronuncia
passa-se immediatamente aos fins para que foi convocada a presente Assembleia Geral.

O Ex.^{mo} Senhor Dr. Luiz da Camara Ruy, a quem é dada a palavra, descreve a
situação em que a Empresa se encontra e, depois de varias considerações sobre o
assunto, manda para a Mesa uma proposta concebida nos seguintes termos: -

" Tendo, ao abrigo dos poderes e autorisações que me foram conferidos pela Assembleia
Geral ordinaria da Empresa de Publicidade Terra Nova, effectuada os vinte e trez dias
do mez de Abril do anno de mil novecentos quarenta e oito, procedido, na minha qua-
-lidade de Director-Gerente da mesma Empresa, e com a concordancia dos restantes
Directores e dos Membros do Conselho Fiscal e o conhecimento prévio da Comissão de
auxilio nomeada no referido dia vinte e trez de Abril de mil novecentos quarenta e
oito, à venda dos valores que constituíam a tipografia desta Empresa, e ao despaço
tanto do local onde a mesma está instalada como do armazem situado na Calçada
do Tijolo, numero oito à firma Livros do Brasil, Limitada, pela importancia
de quatrocentos e cinquenta mil escudos conforme a escritura subrogada nas notas
do notario Dr. Laudade e Silva em sete de Novembro de mil novecentos quarenta
e nove, proponho à Assembleia Geral, aqui reunida, a ratificação dos actos de
gerencia que acabo de mencionar.

" Mais proponho que, em virtude das condições impostas pela Caixa Nacional de
Credito para a transferencia para a firma Livros do Brasil, Limitada, das res-
-ponsabilidades caucionadas com penhor dos bens vendidos, a Assembleia Geral
me autorise a intervir na escritura daquella transferencia e na de constituição
de novo penhor, exigido pela Caixa Nacional de Credito como reforço do que lhe
fôr dado pela firma Livros do Brasil, Limitada, para garantia da liquidação



das responsabilidades assumidas por aquela firma em substituição da Empresa de Publicidade Leara Nova.

"Lisboa aos trinta de Novembro de mil novecentos quarenta e nove.

(assignado) Luiz da Camara Reis. "

Admitida a proposta apresentada pelo Ex^{mo} Senhor Dr. Luiz da Camara Reis, o Senhor Presidente, antes de pô-la à discussão, quis que os Senhores accionistas ouvissem da boca das entidades invocadas pelo Ex^{mo} Senhor Dr. Camara Reis se, de facto, tinham sido consultadas e se deram a sua aprovação aos actos praticados pelo Director-Gerente da Empresa. - Responderam afirmativamente: em nome da Direcção, o Ex^{mo} Senhor Emilio Costa; em nome do Conselho Fiscal, os Ex^{mos} Senhores Dr. José Bacelar e João Pedro de Andrade; e, em nome da Comissão de auxilio nomeada em vinte e três de Abril de mil novecentos quarenta e oito, o Ex^{mo} Senhor David Ferreira. Quando a proposta entrou em discussão, falou sobre ela o Ex^{mo} Senhor João Ferreira Santos, que pediu ao Ex^{mo} Senhor Dr. Camara Reis o favor de esclarecer a Assembleia em pormenor acerca da transacção efectuada com a firma Livros do Brazil Limitada visto poder estranhar-se que, depois daquela transacção tenha ainda a Empresa de Publicidade Leara Nova de constituir um penhor em beneficio da Caixa Nacional de Credito.

Em resposta, o Ex^{mo} Senhor Dr. Camara Reis explicou que a firma Livros do Brazil Limitada, ao comprar por quatrocentos e cincoenta mil escudos os valores alienados, fixara, no acto da assinatura da escritura, uma entrega, em dinheiro, de duzentos e trinta mil escudos e que a diferença de duzentos e vinte mil escudos se considerava saldada pela transferencia para Livros do Brazil Ltd das responsabilidades no montante daquela diferença, de que a Leara Nova é devedora à Caixa Nacional de Credito, nos termos das escrituras de vinte e dois de Junho de mil novecentos quarenta e seis e de trinta de Janeiro de mil novecentos quarenta e sete. E esclareceu que falta somente agora regularisar o assunto perante a Caixa Nacional de Credito, que, numa das suas condições, impõe que a Leara Nova dê, para reforço das garantias exigidas a Livros do Brazil Limitada, um penhor de algumas das suas edições. Por lhe parecer que é atendivel esta exigencia, mais de valor symbolico que real, visto a firma Livros do Brazil Lda, além de disfrutar de uma situação sólida e florescente, possuir, mesmo só nas suas officinas graficas, valores muito superiores ao montante dos creditos caucionados por cuja liquidação aquella Sociedade se responsabilisa, declarou o Ex^{mo} Senhor Dr. Camara Reis esperar que a Assembleia Geral approvasse tambem a segunda parte da sua proposta.

Como depois dos esclarecimentos fornecidos pelo Ex^{mo} Senhor Dr. Camara Reis, ninguem mais desejasse usar da palavra, o Senhor Presidente pôs à votação a proposta apresentada pelo Senhor Director-Gerente, a qual foi approvada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa para a confecção da presente acta, a cuja leitura se procedeu depois de reaberta a sessão. Por fim, foi esta acta approvada por unanimidade.

O Senhor Presidente encerrou a sessão ás dez e nove horas e quarenta minutos.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1949

O Presidente da Assembleia Geral:- José Augusto Sant'Ana Dionísio

O Primeiro Secretario:-

O Segundo Secretario:-

Acta Nº 33

Aos sete de Abril de mil novecentos e cinquenta, pelas dez e sete horas e quarenta minutos, reuniu em segunda convocação a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, Rua da Rosa, duzentos quarenta e dois, primeiro andar, com a seguinte ordem de trabalhos:

"Apreciar, discutir e votar o relatório e contas da gerencia referentes ao exercício do ano de mil novecentos quarenta e nove, e respectivo parecer do Conselho Fiscal."

Presidiu o Ex.^{mo} Sr. Dr. Arnaldo Adão e Silva, tendo a secretaria-lo, os Ex.^{mos} Srs. David Ferreira e Adriano de Gusmão.

O Senhor Presidente declara aberta a sessão, e diz que, em virtude de se tratar da segunda convocação, pode a assembleia realizar-se com qualquer numero de accionistas presentes, de accordo com o art.º 18.º dos estatutos da Empresa.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o Senhor Presidente, declara que concede a palavra a qualquer dos presentes que deseje tratar de algum assunto estroanho á ordem

Como nenhum dos presentes pediu a palavra para esse fim, o Senhor Presidente diz, entrar-se na ordem de trabalhos em conformidade com o aviso convocatorio.

Postos á apreciação e discussão o relatório e contas da Gerencia, usou da palavra o Director-Gerente Ex.^{mo} Sr. Dr. Luiz da Camara Reis para dar explicações sobre as contas constantes do Relatório apresentado. Usaram depois da palavra para tratar do mesmo assunto os Ex.^{mos} Srs. Dr. José Augusto Sant'Ana Dionísio e João Pedro Andrade.

Por fim, não desejando mais nenhum dos presentes usar da palavra, foram postos á votação o Relatório, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido todos os documentos aprovados por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para a confecção desta acta, concluida a qual, foi a sessão reaberta para se proceder á sua leitura, cuja acta foi depois aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente encerrou a sessão pelas dez e sete horas e quarenta e cinco minutos.

Lisboa, 7 de Abril de 1950

O Presidente da Assembleia Geral:-

O Primeiro Secretario:-

O Segundo Secretario:-



Acta Nº 34

Pelas dezasseite horas e meia do dia quinta de março de mil novecentos e cincoenta e um, reuniu-se na Rua da Rosa, numero. duzentos quarenta e dois, primeiro andar, desta cidade, a Assembleia Geral Ordinaria da Empresa de Publicidade Teara Nova.

Presidiu a sessão o accionista Ex^{mo} Sr. Dr. Armando Adão e Silva, secretariado pelos accionistas Srs David Ferreira, Dr. Adriano de Gusmão.

O Senhor Presidente leu o aviso convocatorio da Assembleia e, em seguida, deu a palavra ao gerente da Empresa, Ex^{mo} Sr. Dr. Luiz da Camara Reis, que fez largas considerações acerca do relatório da Direcção, correspondente ao exercicio do ano de mil novecentos e cincoenta, e acerca da situação economica e financeira da Empresa, tendo aproveitado o ensejo para se referir com palavras de sincera gratidão ás pessoas amigas da Empresa, que a têm auxiliado nos ultimos anos tão cheios de dificuldades.

O Senhor Presidente usou depois da palavra para fazer alguns comentarios sobre a esocita da Empresa.

Depois do Guarda-Livros de "Teara Nova", ter dado á Assembleia amplas explicações sobre as contas do Balanço, foi concedida a palavra ao accionista Ex^{mo} Sr. João Pedro de Andrade, que se explanou detidamente sobre o mesmo assunto.

Tocto á discussão o Nº 1º da convocatoria, falaram sobre elle os accionistas Ex^{mos} Srs Drs. Sant'Ana Dionisio e Casares Monteiro. Depois destas duas intervenções, foi o mesmo Nº 1º da convocatoria submetido á votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Deu-se em seguida cumprimento ao estatuido no Nº 2º da convocatoria: - Elicção dos Corpos Gerentes e da Mesa da Assembleia Geral, para o Anicio de 1951/1953 (mil novecentos cincoenta e um a mil novecentos cincoenta e tres)

Apuraram-se, por unanimidade, os seguintes resultados:

Mesa da Assembleia Geral: - Presidente: - Dr. Armando Adão e Silva;

1º Secretario: - David Ferreira; - 2º Secretario: - Dr. David Mourão Ferreira.

Direcção: - Director-Gerente: - Dr. Luiz da Camara Reis - Directores: - Professor Emilio Costa e Dr. José Augusto Sant'Ana Dionisio.

Conselho Fiscal: - Dr. Adriano de Gusmão, Dr. Antonio Lobo Villa e João Pedro de Andrade.

Foi em seguida aprovada por unanimidade a ratificação do acordo relativo á orientação administrativa da revista "Teara Nova", concedida provisoriamente e a título experimental á Imprensa Libanio da Silva, - assunto ao qual diz respeito o Nº 3º da convocação da presente assembleia.

Tendo-se entrada na apreciação do Nº 4º da convocatoria, o Senhor Presidente esclareceu que o objectivo do mesmo, é estabelecer idios goraes quanto á orientação da gerencia nos novos exercicios, esclarecimento que mereceu a aprovação da Assembleia.

Sobre o assunto foi dada então a palavra ao accionista Dr. Sant'Ana Dionisio, que declarou ser sua intenção mandar para a Mesa uma proposta a cuja leitura procedeu. - Depois do orador ter defendido a sua proposta com a argumentação que, no seu entender, a justificava amplamente, usaram da palavra sobre ella, o Presidente e os accionistas: - Dr. José Bacelar, Dr. Casares Monteiro e David Ferreira.

Finalmente, devido á intervenção do accionista Professor Mario de Azevedo Gomes

foi a proposta, depois de emendada e já subscrita então pelos accionistas Drs Sant'Ana Dionísio, José Bacelar e Casais Monteiro, submetida à aprovação da Assembleia, que a aprovou por unanimidade no seu texto definitivo, assim redigido: -

1º - Que se sugira à Administração que procure o mais urgentemente possível reduzir no máximo os encargos que a Empresa actualmente suporta, designadamente com o seu pessoal administrativo, a fim de se conseguir nova vida e alcançar melhores resultados, evitando o deficit.

2º - Que, para assegurar a orientação e a organização da Revista, seja criada uma Comissão Redactorial, que será composta pelos seguintes ^{colaboradores} da Revista "Seara Nova": - Dr. Adolfo Casais Monteiro, Dr. Adriano de Gusmão, Dr. Antonio Lobo Villa, David Ferreira, Professor Emilio Costa, João Pedro de Andrade, Dr. José Bacelar, Dr. José Augusto Sant'Ana Dionísio, Dr. Luiz da Camara Reis e Professor Mario de Azevedo Gomes.

3º - Que esta Comissão tenha tambem a incumbencia de resolver sobre a actividade editorial da Empresa, sugerindo-se que provisoriamente fique limitada ás colleções de Textos Literarios e Cadernos, a referida actividade.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente suspendeu a sessão, a fim de ser redigida a presente acta, a qual, depois de reaberta a sessão, foi lida em voz alta, tendo em seguida sido aprovada por unanimidade, pelo que foi encerrada a sessão ás dez e nove horas e vinte minutos.

"Entrellinhado" - Colaboradores -

Lisboa, 30 de Março de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral: -

O Primeiro Secretario: -

O Segundo Secretario: -

Acta Nº 35

Aos vinte de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dez e nove horas e quinze minutos, reuniu em segunda convocação a Assembleia Geral ordinaria da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, na Rua da Rosa, duzentos e quarenta e dois, primeiro andar, com a seguinte ordem dos trabalhos:

"Apreciar, discutir, e votar o relatório e contas da Gerencia, referentes ao exercicio de mil novecentos e cinquenta e um e respectivo parecer do Conselho Fiscal."

Verificaram-se as seguintes presenças: - dez senhores accionistas representando cento e sessenta e uma accções.

Presidiu o Ex^{mo} Senhor Doutor Arnaldo Adão e Silva, Presidente da Assembleia Geral em exercicio, tendo a secretaria-lo os accionistas senhores Dr. Adriano Gusmão e Manuel Ricardo.

O Senhor Presidente declara aberta a sessão, manifestando-se no sentido de, por se tratar da segunda convocação, poder a Assembleia realizar-se com qualquer numero de accionistas presentes.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o Senhor Presidente, declara que con-



concede a palavra a qualquer dos presentes que deseje tratar de algum assunto estranho à ordem dos trabalhos.

Como nenhum dos presentes pediu a palavra, o Senhor Presidente diz entrar-se na ordem dos trabalhos em conformidade com o aviso convocatório.

Postos em apreciação e discussão o relatório e contas da Gerencia, usou da palavra o Director-Gerente Ex^{mo} Senhor Doutor Luiz da Camara Reis, para dar explicações sobre as contas constantes do Relatório apresentado. Usou depois da palavra para tratar do mesmo assunto o Ex^{mo} Senhor Doutor José Augusto Sant'Ana Dionisio, membro da Direcção, que declara ter assinado o presente relatório, não obstante discordar, sob certos aspectos, da gerencia do periodo de mil novecentos cincoenta e um, principalmente na parvula de uma maior severidade administrativa no sentido de se diminuir o deficit do ano economico e dêsse modo poder prestar-se maior atenção e assistencia à publicação da Revista, cuja irregularidade de saída é certamente objecto de queixa de todos os seus assinantes.

E porque mais nenhum dos presentes declarasse pretender usar da palavra, foram postos à votação o relatório e contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal a cuja leitura se procedeu, tendo sido todos os documentos aprovados por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para a confecção desta acta, concluida a qual, foi a sessão reaberta para se proceder à sua leitura, tendo por fim a acta sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente encerrou a sessão pelas dez e nove horas e trinta minutos.

Lisboa, 20 de Março de 1952

Adão e Silva
Adriano Gomes
Ricardo

O Presidente da Assembleia Geral:-

O Primeiro Secretario:-

O Segundo Secretario:-

Acta Nº 36

Aos vinte sete de Março de mil novecentos cincoenta e trez, pelas dez e oito horas e vinte minutos, reuniu em segunda convocação a Assembleia Geral, ordinaria da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede na Rua da Rosa, duzentos quarenta e dois, primeiros andares, com a seguinte ordem dos trabalhos:

"Apreciar, discutir, e votar o relatório e contas da Gerencia referente ao exercicio de mil novecentos e cincoenta e dois, e respectivo parecer do Conselho Fiscal."

Verificaram-se as seguintes presenças: - doze senhores accionistas representando cento e cinquenta e trez accções.

Presidiu o Ex^{mo} Senhor Doutor Armando Adão e Silva, Presidente da Assembleia Geral em exercicio, tendo a secretaria-lo os Ex^{mos} Senhores David Ferreira e Dr. David Mourão Ferreira.

O Senhor Presidente declara aberta a sessão e diz que em virtude de se tratar da segunda convocação, pode a Assembleia realizar-se com qualquer numero de accionistas presentes. - Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o

o Senhor Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes que deseje tratar de algum assunto estranho à ordem dos trabalhos.

O Senhor Doutor Luiz da Camara Ruyz pede a palavra para referir-se à irreparavel perda do admiravel companheiro que foi Emilio Costa, figura do mais alto relevo moral e intelectual na vida portugueza, e que sempre acompanhou a Seara Nova desde o inicio da sua obra, na Revista e nas edições, pertencendo ainda à data do seu falecimento à Gerencia da Empresa, concluindo por pedir que fique exarado na acta um voto de profundo sentimento.

Em seguida, usou tambem da palavra o Senhor João Pedro de Andrade, membro do Conselho Fiscal, para que todos os componentes do mesmo, e aqui presentes, compartilhassem do desgosto sofrido, e que para a vaga aberta pela morte daquele nosso querido Amigo na actual gerencia, o Conselho Fiscal, usando do direito que lhe confere o paragrafo segundo, do artigo cento e setenta e dois do Código Commercial Portuguez, nomeava o Senhor Doutor José Bacelar, conforme consta do parecer do relatorio e contas da gerencia de mil novecentos e cinquenta e dois. - Como porim o Senhor Doutor José Bacelar declarou não poder aceitar tal cargo devido aos seus afazeres profissionais, o Conselho Fiscal nomeia agora o accionista Senhor Eugénio de Carvalho para o referido lugar de Director, lugar que preencherá apenas até à proxima Assembleia Geral a realizar para efeito de eleições dos corpos gerentes.

Então o Senhor Presidente da Assembleia Geral manifestou, por seu lado, o desgosto pela morte de Emilio Costa e sujeitou à apreciação da Assembleia a substituição levada a efeito, declarando-se a Assembleia com a mesma, inteiramente concorde.

Entrando-se depois na ordem dos trabalhos foi dada immediatamente a palavra ao Ex^{mo} Senhor Doutor Luiz da Camara Ruyz, que na qualidade de Director-Gerente da Empresa, desenvolveu considerações sobre a situação financeira da mesma e forneceu explicações sobre as contas constantes do relatorio apresentado à apreciação da Assembleia Geral. - Usaram em seguida da palavra sobre o mesmo assunto, os Ex^{mos} Senhores Doutor José Augusto Lomb'Ana Dionisio e João Pedro de Andrade.

Por fim, não deixando mais nenhum dos presentes usar da palavra, foram postos à votação o relatorio e contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, tendo sido todos os documentos aprovados por unanimidade.

A Assembleia unanimemente aprovou o voto de sentimento pela morte do saudoso Director Emilio Costa e tomou conhecimento da nomeação pelo Conselho Fiscal. E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente, suspendeu a sessão para a confecção desta acta, concluida a qual, foi a sessão reaberta para se proceder à sua leitura, tendo por fim a acta sido aprovada por unanimidade.

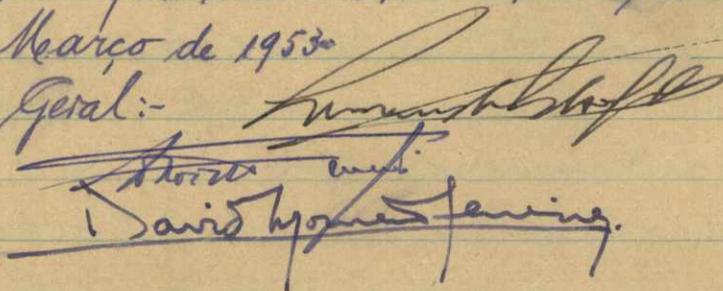
O Senhor Presidente encerrou a sessão pelas dezanove horas e trinta minutos.

Lisboa, 27 de Março de 1953

O Presidente da Assembleia Geral:-

O Primeiro Secretario:-

O Segundo Secretario:-



500



Acta N.º 37

Aos dezanove de Março de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu em primeira convocação a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade Tera Nova, na sua sede, na Rua de Rosa, duzentos e quarenta e dois, primeiros andar, com a seguinte ordem dos trabalhos:

- 1.º Apreciar, discutir e votar o relatório e contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício do ano de 1953;
- 2.º Eleição dos membros da Direcção, do Conselho Fiscal e da mesa da Assembleia Geral para o biénio de 1954 - 1956;

Verificaram-se as seguintes presenças: Senhores Drs. Armando Adão e Silva, José Paclat, José Augusto Sant'Ana Dionísio, Carlos Edorninho, Adriano de Gusmão, David de Mourão Ferreira, e os Senhores João Pedro de Andrade, David Ferreira, Eugénio de Carvalho e Humberto d'Ávila, respectivamente com uma acção, e o Senhor Dr. Luiz da Camara Reis com cento e sessenta e sete acções, totalizando cento e sessenta e sete acções, e oito mil e setecentos e cinquenta escudos de capital, ou seja a maioria absoluta do capital social.

Presidiu o Ex.º Senhor Dr. Armando Adão e Silva, Presidente da Assembleia Geral em exercício, tendo a secretaria-lo os Ex.ºs Lrs David Ferreira e Dr. David de Mourão Ferreira.

O senhor Presidente declara aberta a sessão e declara que concede a palavra a qualquer dos presentes que deseje tratar de algum assunto estranho à ordem dos trabalhos.

Pediu a palavra o Sr. David Ferreira, e tendo-lha sido dada, manifestou o desejo de que, esclarecida a divergencia surgida entre os administradores Senhores Drs. Luiz da Camara Reis e José Augusto Sant'Ana Dionísio, seja possível tudo prosseguir na nossa Administração com o mais perfeito acordo e no sentido do melhor interesse social.

Em seguida pediu a palavra o Senhor Dr. José Augusto Sant'Ana Dionísio, e sendo-lha dada, declara estar em desacordo com a administração do Senhor Dr. Camara Reis e pretende ditar para a acta uma proposta tendente à discussão do assunto.

Logo, porém, pediu a palavra o Senhor Dr. Camara Reis, e sendo-lha dada, protestou quanto às referencias do Senhor Dr. Sant'Ana Dionísio, declarando que pretende deduzir formal opposição à proposta se esta vier a ser apresentada, opondo-se mesmo à sua admissão.

O Senhor Presidente convidou então a Assembleia a manifestar-se quanto à admissao imediata ou não da proposta do accionista Senhor Dr. Sant'Ana Dionísio.

Manifestaram-se os accionistas presentes depois do Presidente da sessão ter exposto o seu ponto de vista referindo em especial a utilidade que via em entrar-se imediatamente na ordem do dia dos trabalhos em conformidade com a convocatoria e para preencher os fins da lei, reservando-se um periodo após a ordem do dia para prosseguir na discussão de quaisquer assuntos e designadamente para se admitir ou não a proposta do Senhor Dr. Sant'Ana Dionísio, sugestão

esta que, sujeita à apreciação da Assembleia, foi aprovada por unanimidade, passando a ler-se o aviso convocatório.

Depois do Guarda-Livros da Empresa ter dado à Assembleia amplas explicações sobre as contas do Balanço, foi concedida a palavra ao Senhor João Pedro de Andrade, que se explanou detidamente sobre o mesmo assunto.

Discutido o relatório e amplamente apreciadas as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, foram estes documentos postos à votação, tendo sido reprovados por unanimidade.

Deu-se em seguida cumprimento ao estatuido no N.º 2 da convocatória:

"Eleição dos Corpos Gerentes e da Mesa da Assembleia Geral para o triénio de 1954-1956 (mil novecentos cinquenta e quatro a mil novecentos cinquenta e seis)."

Entrou-se então na apreciação deste número dois da Convocatória, ou seja o caso de eleição de novos corpos gerentes ou reeleição por manutenção dos anteriores, passando a Mesa a tomar conhecimento da existência da lista de propostos para os cargos assim constituída:

para a Mesa da Assembleia Geral.

Presidente - Professor Mario de Azevedo Gomes

1.º Secretario - David Ferreira

2.º Secretario - Dr. David de Aguiar Ferreira

que foi aprovada por unanimidade;

para a Direcção:

Director-Gerente - Dr. Luiz da Camara Reis

Directores - Dr. Arnaldo Adão e Silva e Eugénio de Carvalho

que também foi aprovada por unanimidade.

e para o Conselho Fiscal

Senhor João Pedro de Andrade, Dr. Carlos Estorninho e Dr. José Augusto Sant'Ana Dionísio

que foi aprovada por maioria.

O Senhor Presidente declarou então considerar assim eleitos os novos corpos gerentes, pedindo licença para declarar que apenas exercerá o cargo até à altura em que por razões da sua vida profissional se veja impedido, convicto de que depressa se procederá à sua substituição.

Logo posto, e verificando ter-se esgotado a matéria da convocação, propôs o Presidente o período de meia hora para apreciação e discussão de quaisquer outros assuntos de interesse social, e para que se tomasse conhecimento na mesa da proposta do Senhor Dr. Sant'Ana Dionísio, o que foi aprovado por unanimidade.

Logo propôs também o Senhor Dr. Adão e Silva, e foi também aprovado por unanimidade, que se revisse a posição de credores e devedores e se procurasse tanto quanto possível arrumá-la em novos moldes, fazendo-se para isso as necessárias diligências.

Em seguida propôs o Senhor Dr. José Bacelar que nenhuma edição de custo superior a Esc. 10.000,00 (dez mil (rescudos) possa ser de futuro levada a efeito sem

que seja aprovada pela maioria dos membros da Administração com voto consultivo da Comissão Redactorial criada por deliberação tomada em Assembleia Geral de 30 (trinta) de Março de mil novecentos e cinquenta e um. - Que também de futuro, mas apenas para efeito de ordem interna, a edição "textos literarios e cadernos", assim designada em conformidade com a deliberação da Assembleia Geral, também de 30 de Março de mil novecentos e cinquenta e um, passe a designar-se "textos literarios escolares". - Posta a proposta à votação, foi esta aprovada por unanimidade. Finalmente apresentou o Senhor Dr. Sant'Ana Diabizio a sua já referida proposta, que se passe a transcrever, a qual foi admitida por unanimidade na mesa: -

Proposta.

- a) Considerando que a "Seara Nova" é uma Sociedade Anonima e como tal submetida a uma legislação muito severa, da qual resultam pesadas responsabilidades para quem assumir funções do Conselho Administrativo ou Fiscal;
- b) Considerando que, não obstante os successivos votos feitos em reuniões e assembleias gerais (algumas registadas nos proprios livros de actas) para que a Administração tentasse sanear a situação financeira da Sociedade, esta se encontra em persistentes difficuldades que se traduzem, por exemplo, no relatório do anno economico findo, num accrescimento de responsabilidades;
- c) Considerando que, apesar da venda da tipografia, feita para sanear a referida situação, as responsabilidades da "Seara Nova" não cessam de se acumular;
- d) Considerando que, o principal objectivo da "Seara Nova" é o de converter para a doutrinação republicana por meio da sua Revista, e não a de editar obras dispendiosas, e até de luxo, das quais não tem resultado senão irreparaveis prejuizos;
- e) Considerando que a "Seara Nova", obra de republicanos e concretização da dedicação e esforço de muitos democraticos que aspiram e intervir na vida do Pais, deve por ela mesma servir de exemplo de administração correcta;

Proponho o seguinte:

- 1.º - Que o Senhor Presidente desta Assembleia Geral promova o esclarecimento da situação legal desta Sociedade, ordenando a elaboração do rol dos accionistas da primeira emissão e a concretização do compromisso assumido perante os subscriptores da segunda emissão, ordenando se convertam os titulos provisionarios dos subscriptores em titulos definitivos;
- 2.º - Que cada um dos accionistas seja notificado da situação financeira da Sociedade, e da necessidade que ella tem da sua cooperação, por meio dos usuaes processos de comunicação em Sociedades desta natureza juridica;
- 3.º - Que os accionistas presentes nesta Assembleia exprimam de modo formal

à Gerencia da Sociedade o desejo de que ela se comprometa, por meio de uma redução adequada das despesas, a conseguir no ano económico corrente o equilíbrio real das contas de gerencia;

- 4.º Que fique estabelecido o principio de que a Sociedade não poderá editar nenhuma obra, a não ser os cadernos escolares ou textos literarios;
- 5.º Que nenhuma edição futura se faça sem o necessario contracto;
- 6.º Que na escrita da Sociedade de modo algum se inscreva, seja e que título for, qualquer verba que não diga respeito a transações, receitas ou gastos especificos de uma Sociedade desta natureza;
- 7.º Que se estabeleça como principio que a publicação da Revista tem a precedencia sobre a publicação de quaisquer trabalhos ou escritos;
- 8.º Que se firme o compromisso de que a receita da Revista seja rigorosamente consagrada ao pagamento regular dos encargos de composição, impressão e papel da mesma;
- 9.º Que o Conselho Administrativo faça todas as diligencias necessarias junto de assinantes, colaboradores ou republicanos dedicados, no sentido de obter um fundo que permita o cumprimento seguro da periodicidade quinzenal da Revista.

Lisboa, dezasseis de Março de 1954

a) José Augusto Sant'Ana Dionisio

O Senhor Dr. Luiz da Camara Reis declarou, porém, que só aprovava a admissão da proposta do Senhor Dr. Sant'Ana Dionisio com a seguinte declaração de voto:

- 1.º De harmonia com as normas já seguidas e as resoluções unanimemente tomadas, entende que a nova administração procurará normalisar a publicação da Revista;
- 2.º A secção editorial continuará a limitar-se aos textos literarios e escolares.
- 3.º A administração continuará a proceder dentro da mais rigorosa economia e legalidade;

4.º As afirmações do Senhor Dr. Sant'Ana Dionisio responde o seguinte: Manifesta a sua profunda estranheza pelos termos e condições em que o Dr. Sant'Ana Dionisio apresentou a sua proposta, reservando-se para a proxima Assembleia extraordinaria o direito de a discutir se assim for necessario no decorrer das apreciações que nela surgirem.

Nesta altura o Senhor Presidente, considerando que o Senhor Dr. Luiz da Camara Reis, visado naquela proposta, manifestara o legitimo direito de resposta tambem por escrito ás considerações feitas pelo Senhor Dr. Sant'Ana Dionisio, propôs que a materia versada na proposta do mesmo Senhor, bem como a materia visada na resposta dada para a acta pelo Senhor Dr. Camara Reis, fossem objecto de copias a enviar aos accionistas presentes para que todos minuciosamente pudessem apreciar o seu conteudo, e em seguida convocar-se oportunamente uma assembleia geral extraordinaria para a apreciação da proposta do Senhor Dr. Sant'Ana Dionisio conjuntamente com a proposta em que

o Senhor Dr. Camara Reis transforme a sua declaração de voto de agora, permitindo-se sugerir que se aproveite para tal assembleia a oportunidade de apreciação de quaisquer outros assuntos de interesse social, o que foi tambem aprovado por unanimidade.

Como não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada.

Lisboa, 19 de Março de 1954

O Presidente da Assembleia Geral: Amador da Silva
 O Primeiro Secretario: David Gomes Ferreira
 O Segundo Secretario: David Gomes Ferreira

Acto de posse.

No dia vinte e nove de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social, compareceu o Senhor Presidente eleito da Assembleia Geral, Ex^{ma} Senhor Professor Mario de Azevedo Gomes, para este acto dar posse aos corpos gerentes eleitos para a Administração e Conselho Fiscal na mesma Assembleia Geral, fazendo-se para tanto assistir dos dois senhores secretarios tambem eleitos da Mesa da Assembleia Geral, senhores David Ferreira e Dr. David de Magalhães Ferreira.

Estando além do Senhor Presidente e dos dois senhores secretarios, presentes os accionistas, Senhores - Dr. Luiz da Camara Reis, Dr. Armando Actão e Silva, Dr. José Augusto Sant'Ana Dionisio, Dr. Carlos Estorvinho, Dr. José Baezler, João Pedro de Andrade, Eugenio de Carvalho e Humberto d'Ávila. E, então pelo Senhor Presidente da Assembleia Geral foi dada posse aos membros dos corpos gerentes eleitos, lavrando-se este acto de posse que todos os presentes assinam.

David Gomes Ferreira
Humberto d'Ávila
José Baezler
José Augusto Sant'Ana Dionisio
Luiz da Camara Reis
João Pedro de Andrade
Eugenio de Carvalho
Amador da Silva

Acta N.º 38

Aos vinte e quatro de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas dezoito horas e meia, reuniu em segunda convocação a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade Leira Nova, na sua sede, na Rua da Rosa, duzentos e quarenta e dois, primeiro andar, com a seguinte ordem dos trabalhos:

"Apreciar, discutir e votar o relatório e contas da Direcção "

e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício do ano de 1954.

Presidiu o Ex.^{mo} Senhor Professor Dr. Mário de Azevedo Gomes, Presidente da Assembleia Geral em exercício, tendo a secretaria-lo os Ex.^{mos} Senhores David Ferreira e Dr. David de Mourão Ferreira, respectivamente, 1.º e 2.º secretários em exercício.

Em seguida procedeu-se à leitura da acta da Assembleia Geral anterior, acerca da qual usou da palavra o Ex.^{mo} Senhor Dr. Luiz da Camara Reys, para declarar que, por se não ter chegado a realizar a Assembleia Geral extraordinária que ficara de se efectuar por deliberação da Assembleia Geral anterior, durante a qual o orador esperava ter ocasiões de responder mais concretamente à proposta do Ex.^{mo} Senhor Dr. José Augusto Sant'Ana Dionísio exarada na acta daquela Assembleia Geral, julga suficientes, como resposta ao Senhor Dr. Sant'Ana Dionísio, as palavras que ele, orador, tinha proferido oportunamente durante a Assembleia Geral ordinária anterior.

Não desejando nenhum outro accionista pronunciar-se sobre a acta, foi a mesma posta à votação e aprovada por unanimidade.

Durante o período de antes da ordem dos trabalhos, o Ex.^{mo} Senhor Dr. Armando Adão e Silva falou largamente acerca da criação e dos objectivos do movimento de opinião pública "Causa Republicana". - Sobre o mesmo assunto falou depois o Ex.^{mo} Senhor Dr. Camara Reys, que declarou concordar inteiramente com as afirmações e declarações do Senhor Dr. Adão e Silva, as quais propôs fossem aprovadas por aclamação - o que a Assembleia fez imediatamente. Foi mais propôs o Senhor Dr. Camara Reys que ficasse exarado na acta da Assembleia Geral que o grupo "Leira Nova", aplaude com entusiasmo e dará todo o seu concurso à Causa Republicana, como movimento de opinião absolutamente indispensável à defesa e propaganda dos ideais republicanos e da educação democrática em Portugal. - A Assembleia aprovou também por unanimidade esta nova proposta do Senhor Dr. Camara Reys.

- Entrou-se então na ordem dos trabalhos para que fosse convocada a Assembleia Geral. - Lidos o relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, foram ambos os documentos postos à discussão.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Senhor Dr. Adão e Silva, que lembrou à Assembleia as circunstâncias especiais em que acedeu a fazer parte da Administração da Empresa, onde se conserva com carácter transitório à espera que seja nomeado, em sua substituição, um outro Administrador, que possa dar à vida da Empresa a assiduidade e a colaboração que ele não está em condições de prestar-lhe, terminando a sua intervenção com mais desenvolvidas considerações sobre o assunto. - O Senhor Dr. Camara Reys respondeu ao Senhor

Dr. Adão e Silva e deu várias explicações à Assembleia, acerca do relatório em discussão e da situação económica, financeira e comercial da Empresa, acabando por pedir ao Senhor Dr. Adão e Silva que continue a desempenhar o seu cargo de Administrador, embora nas condições de insuficiência em que a sua vida lho permita fazer.

Seguiu-se no uso da palavra o Senhor João Pedro de Andrade, que falou sobre o relatório e explicou as razões por que o parecer do Conselho Fiscal foi redigido da maneira em que se encontra.

Relacionando o assunto com a situação da Empresa, falaram acerca da necessidade de ser respeitada a periodicidade da Revista Seara Nova os senhores Dr. Sant'Ana Dionísio, Dr. Carlos Estorninho, Dr. Adão e Silva e João Pedro de Andrade.

O Senhor Professor Dr. Azevedo Gomes emitiu a sua opinião acerca de qual deve ser a posição do Senhor Dr. Adão e Silva na Administração da Empresa.

O Senhor Dr. Carlos Estorninho referiu-se à necessidade de ser fornecida a Revista autónoma e independente, sob o ponto de vista administrativo, da Administração da Empresa.

Seguidamente foi generalizado o debate acerca deste assunto, debate que terminou pela aprovação, por unanimidade, da proposta para que fosse nomeada uma Comissão Administrativa exclusiva da Revista, composta dos Senhores Dr. Adão e Silva, Dr. Carlos Estorninho e João Pedro de Andrade, fazendo também parte da mesma o Senhor Dr. Hamara Reis, como representante da Administração da Empresa, e o Senhor Dr. Sant'Ana Dionísio, como delegado da Comissão Redactorial da Revista.

O Senhor Dr. Carlos Estorninho propôs finalmente, com a aprovação unânime da Assembleia, que o Senhor Dr. Adão e Silva fosse escolhido para Director-Adjunto da Revista Seara Nova.

O Senhor Professor Dr. Azevedo Gomes, falando de novo acerca da situação do Senhor Dr. Adão e Silva, frisou então que, além das novas funções que é chamado a desempenhar, o Senhor Dr. Adão e Silva deve continuar como administrador demissionário da Empresa, aguardando que se faça a sua substituição.

Encerrado o debate acerca do relatório da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal e de todos os assuntos a eles referentes, foram ambos os documentos postos à votação e aprovados por unanimidade pela Assembleia Geral. Não havendo nenhum outro assunto a tratar, foi a sessão encerrada às dezoito horas e meia, pelo que se lavrou a presente acta.

Lisboa 24 de Março de 1955

O Presidente da Assembleia Geral: David Ferraz
 O Primeiro Secretario: David Ferraz
 O Segundo Secretario: David Ferraz

Auto de Posse

Aos nove de Fevereiro de mil novecentos cinquenta e seis, compareceram na sede actual da Empresa de Publicidade Teara Nova, Rua Luciano Cordeiro, 103-1º, o Presidente da Assembleia Geral, Ex.^{mo} Senhor Professor Dr. Mario de Azevedo Gomes, para neste acto dar posse aos membros eleitos para a Comissão Administrativa exclusiva da Revista. - Esta comissão foi nomeada pela Assembleia Geral ordinaria realizada em vinte e quatro de Março de mil novecentos cinquenta e cinco, e composta pelos Ex.^{mos} Senhores Dr. Armando Adão e Silva, Dr. Carlos Estorninho, e João Pedro de Andrade, e ainda pelos Ex.^{mos} Senhores Dr. Luiz da Camara Reis, como representante da Administração da Empresa, e Dr. Santa Ana Dionisio, como delegado da Comissão Redactorial.

E, pelo senhor Presidente da Assembleia Geral foi dada posse aos membros eleitos da referida Comissão, lavrando-se este auto de posse, que todos os presentes assinam

Mario de Azevedo Gomes

Armando Adão e Silva

Carlos Estorninho

João Pedro de Andrade

Luiz da Camara Reis

João Augusto Lourenço Dionisio

Luiz da Camara Reis

Armando Adão e Silva

João Augusto Lourenço Dionisio

Luiz da Camara Reis

Armando Adão e Silva

fernando de Macedo fevereiro de 1956

Acta Nº 39

Aos oito de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas dezoito horas, reuniu em segunda convocação a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, com sede na Rua Luciano Cordeiro, cento e três, primeiro andar, com a seguinte ordem dos trabalhos.

1º Apreciar, discutir e votar o relatório e contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1956 (mil novecentos e cinquenta e seis).

2º Substituição de Directores de cargos vagos.

3º Apreciação de assuntos de interesse social e financeiros do futuro da Empresa.

Presidiu o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário de Azevedo Gomes, presidente efectivo da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pelos 1º e 2º secretários Srs David Ferreira e Dr. David Mourão Ferreira.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura da acta da Assembleia Geral anterior, sobre a qual nenhum accionista desejou pronunciar-se, pelo que foi a mesma aprovada por unanimidade. - Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente, declarou que concede a palavra a qualquer dos presentes que deseje tratar de algum assunto estranho à ordem. - Como nenhum dos presentes pedisse a palavra para esse fim, o Sr. Presidente diz entrar-se na ordem dos trabalhos em conformidade com o aviso convocatório.

Postos à apreciação e discussão o relatório e contas da Direcção, usou da palavra, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Camara Reis, Director-Gerente, para dar explicações sobre as contas constantes do relatório. - Usou depois da palavra para tratar do mesmo assunto o Sr. João Pedro de Andrade, como membro do Conselho Fiscal. Como nenhum outro accionista pretendesse usar da palavra sobre o relatório, contas, e parecer do Conselho Fiscal, foi o mesmo posto à votação, sendo aprovados por unanimidade todos os documentos apresentados.

Sobre o Nº 2 da convocatória, o Sr. Presidente declarou que vai proceder-se à votação para eleição dos cargos vagos, em substituição dos Srs Directores demissionários, Sr. Arnaldo Actas e Silva, e Sr. Eugénio de Carvalho. -

Sobre este assunto, foi apresentada na Mesa da Assembleia Geral, uma proposta, para que em substituição dos Directores demissionários, fossem eleitos os Srs Drs Manuel Tertório Marques da Silva e Adriano de Gusmão.

- Posta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, pelo que o Sr. Presidente, em nome da Assembleia Geral, os considera eleitos.

- Passando-se ao Nº 3 da convocatória, o Sr. Presidente diz conceder a palavra a quem o deseje. - Pediu a palavra o Sr. Dr. Carlos Estorinho, para se congratular com a nomeação da Comissão Administrativa da Revista, que orientada nos moldes já assentes, irá beneficiar de uma maneira geral a situação da Empresa, visto, procurar-se aumentar o numero de assinantes, publicidade, e regularizar a periodicidade da Revista, - e com o auxilio que a Comissão daria à Empresa para a ajuda das suas despesas -

gerais, julga que a mesma poderá aumentar o seu fundo editorial dos *Actos Literários*, e assim melhorar a sua situação financeira. - Nesta mesma ordem de ideias, falaram os Srs. Drs. Armando Adão e Silva e José Augusto Sande e Ana Dionísio.

Por fim, não desejando mais nenhum accionista usar da palavra, e estando esgotada a matéria da convocação, o Sr. Presidente encorrou a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Lisboa, 8 de Março de 1956

O Presidente da Assembleia Geral:-

O Primeiro Secretario:-

O Segundo Secretario:-

Acta N.º 40

Aos vinte oito de Março de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas dezasseis horas, reuniu em segunda convocação, a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade *Seara Nova*, com sede na Rua Luciano Cordeiro, cento e três, primeiros andares, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º Apreciar, discutir e votar o relatório e contas da Direcção, e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício do ano de 1956

2.º Eleição dos membros da Direcção, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral, para o triénio de 1957 a 1959 (mil novecentos e cinquenta e sete a mil novecentos e cinquenta e nove).

Presidiu o Ex.º Sr. Dr. Mário de Azevedo Gomes, Presidente da Assembleia Geral em exercício. - Verificada a não comparencia dos senhores 1.º e 2.º Secretarios effectivos, o Sr. Presidente convidou para secretariar o acto, os Ex.ºs Srs. Dr. Manuel Tertório Marques da Silva e Dr. Fernando Ferreira da Costa.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão, manifestando-se no sentido de, por se tratar da segunda convocação, poder a Assembleia realizar-se com qualquer numero de accionistas presentes, e convida o 1.º Secretario Sr. Dr. Manuel Tertório Marques da Silva a ler o expediente que consta apenas de uma carta do accionista Sr. José Augusto Franca, que se faz representar nesta Assembleia pelo accionista Sr. João Pedro de Andrade.

Antes de entrar na ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente, manda ler a acta da Assembleia anterior, e como nenhum dos presentes desejasse tomar a palavra sobre a mesma, foi esta, posta à votação, e aprovada por unanimidade. -

Em seguida o Sr. Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes que deseje tratar de algum assunto estranho à ordem dos trabalhos. -

Pedin a palavra o Sr. Dr. Luiz da Camara Reis, que na qualidade de Director-Gerente, tratou do caso de Editor da Revista, em virtude do Sr. Dr. José Bacelar já ter manifestado por varias vezes o desejo de ser substituído, em virtude de não poder dar a devida assistencia, por os seus afazeres profissionais e a sua precária saúde não lh'o permitirem. - Ponderadas estas ra-

razões, propoz o Sr. Dr. Camara Reys, que, para substituição do Sr. Dr. José Bacelar, seja eleito para o cargo de editor o Sr. Dr. Carlos Estorninho!

Posta à votação, foi esta proposta aprovada por maioria, apenas com o voto contrário do mesmo Sr. accionista. - Não havendo mais ninguém que desejasse pedir a palavra, o Sr. Presidente declara que vai entrar-se na apreciação do numero um da ordem dos trabalhos, ou seja a votação do relatório das contas do ano de 1956 (mil novecentos cincoenta e seis)

Passou então o Sr. Dr. Camara Reys - Director-Gerente a dar explicações sobre as varias contas do relatório, e bem assim o Sr. João Pedro de Andrade como membro do Conselho Fiscal explanou-se devidamente sobre o mesmo assunto. - Discutido o relatório e amplamente apreciadas as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, foram estes documentos postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -

Deu-se em seguida cumprimento ao estatuido no numero dois da convocatoria.

"Eleição dos Corpos Gerentes e da Mesa da Assembleia Geral" para o trienio de 1957 a 1959 (mil novecentos cincoenta e sete a mil novecentos cincoenta e nove).

Tendo o Sr. Presidente tomado conhecimento da lista que foi presente à mesa, pôs a mesma à votação, a qual foi aprovada por unanimidade e é assim constituída: -

Mesa da Assembleia Geral: -

Presidente: - Professor Aguiar de Azevedo Gomes

Primeiro Secretario - Sr. José Augusto Franca

Segundo Secretario: - Sr. José Jacinto de Sousa Goncalves Simões

Direcção

Director-Gerente: - Sr. Dr. Luiz da Camara Reys

Directores: - Sr. Dr. Adriano de Gusmão

Sr. José Hipolito

Conselho Fiscal: -

Sr. João Pedro de Andrade

Sr. Humberto d'Avila

Sr. Dr. Fernando Ferreira da Costa

O Sr. Presidente, declara então considerar eleitos os novos corpos gerentes. -

E não havendo mais nada a tratar e não desejando ninguém usar da palavra sobre qualquer outro assunto, o Sr. Presidente, suspendeu a sessão para a conclusão desta acta, concluida a qual, foi a sessão reaberta para se proceder à sua leitura, tendo por fim a acta sido aprovada por unanimidade. - O Sr. Presidente encerrou a sessão pelas dez e nove horas e quinze minutos. -

Lisboa, 28 de Março de 1957

O Presidente da Assembleia Geral: -

O Primeiro Secretario: -

O Segundo Secretario: -

[Handwritten signature]

Prof. Aguiar

Dr. M. S. Silva

Dr. F. Costa

Acta Nº 41

Aos vinte e dois de Março de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas dez e oito horas, realizou-se na sede social e em segunda convocatória, a assembleia geral ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, - Sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Estiveram presentes os accionistas, - Senhores doutores - Luiz da Camara Reis, José Augusto Sant'Ana Dionísio, Manuel Sertório Marques da Silva, José Jacinto de Sousa Gonçalves Simões e João Sá de Costa, capitão Augusto Casimiro, José Hipólito dos Santos e Eugénio de Carvalho, e Dr. Adriano de Gusmão

Na falta do presidente da Assembleia Geral, Senhor Professor Mário de Azevedo Gomes, e dos secretários da mesa, a assembleia elegeu para seu presidente o accionista Capitão Augusto Casimiro. - Este escolheu para primeiro e segundo secretários, com o que a assembleia concordou, respectivamente os accionistas - doutor José Jacinto Simões e José Hipólito dos Santos.

Constituída a mesa da assembleia geral, foi lida a acta da assembleia anterior, que foi aprovada por unanimidade. - O senhor doutor Manuel Sertório pediu a palavra para ler uma carta do accionista doutor Fernando Ferreira da Costa delegando n'ele o seu voto. - Esta carta foi entregue à mesa da assembleia.

Seguidamente o doutor José Jacinto Simões pediu a palavra para ler uma carta que na véspera lhe fora dirigida pelo Professor Mário de Azevedo Gomes escusando-se a comparecer na assembleia, comunicando idêntica resolução por parte do accionista João Pedro de Andrade, e ainda o propósito de fazer publicar a notícia inserta na imprensa da tarde de hoje, subscripta por ambos, pelos cinco "Seareiros, co-signatários do primeiro documento que adiante vai ser transcrito e ainda pelo accionista doutor José Bacelar. - Esta carta foi tambem entregue à mesa da assembleia.

O senhor doutor Camara Reis pediu então a palavra para ler os dois documentos do teor que segue, a que a assembleia votou por unanimidade ficassem a constar da acta, satisfazendo até a sugestão nesse sentido expressa pelo professor Mário de Azevedo Gomes na carta abrev referida, e apresentou o seguinte comentário -

"Comentando a resolução de se inserirem na acta os documentos referidos, declarou que teria razões para se opôr a tal inserção, dado o sentido ultrajante do primeiro documento, tanto para as pessoas que o assuaram, como para quem o recebeu. Poderia invocar, sob esse aspecto, as suas responsabilidades de jornalista, escritor e "Seareiro", a unidade moral da sua vida, ser o unico director e co-laborador da Revista ininterruptamente, durante trinta e sete annos, sujeito apenas à censura odiosa da ditadura e aos conselhos amistosos dos seus companheiros; ou ainda, perante uma instituição de cultura democratica como a "Seara", onde constantemente se alude aos principios da Uno e de Unesco, e aos direitos do homem, não invocar os titulos pessoais que tem perante os seus antigos companheiros, mas apenas o respeito comexinho devido ao mais

humilde, ao mais insignificante, ao mais delituoso ser humano. Tudo isto, como disse, o poderia aconselhar a opôr-se à referida inserção. Mas, por outro lado, olhando serenamente para além do que considera haver de rancoroso, de estratificações mental inamovível, que levaram individualidades de inegável responsabilidade moral e mental a tentar lançar sobre ele o escárnio e ignomínia, vota a aludida inserção, esperando que dentro de dez ou vinte anos, o leitor imparcial de um e outro documento, possa sentenciar sobre quem recairá a exautoração. - Estas palavras não representam mais que a simples ampliação e o esclarecimento do que já deixara dito no documento por ele assinado!

O primeiro documento diz o seguinte:

"Ei^{mo} Senhor Dr. Camara Rey.

Os signatarios, do "Grupo Secara Nova", dentre os quais o primeiro co-Director e fundador da Revista e o ultimo até hoje Director-adjunto, concordam nas seguintes deliberações, a apresentarem sem demora ao Doutor Camara Rey, para que possam eventualmente produzir efeitos na reunião da Assembleia Geral convocada para vinte e dois do corrente.

1º Nenhum interesse especial lhes merece a Empresa e a respectiva Gerencia; pelo que não assumem posições nos respectivos corpos gerentes, ficando ao Dr. Camara Rey resolver o provimento dos cargos entre os seus intimos e conforme bem entendam. Isto refere-se a: Mesa da Assembleia Geral, Administração e Conselho Fiscal (num total de nove membros, conforme nota entregue para estudo).

2º Merece-lhes, ao contrario, todo o interesse a Revista e é por ela, e pela sua sobrevivencia em termos de elevada doutrinação seareira, que entendem bater-se, entre outras razões para tentar corresponder ao apelo dos jovens que desejam continuar a ver na "Secara" uma tribuna digna de respeito e de que centro irradiador de educação e cultura que, incontestavelmente, já foi nos seus melhores tempos.

3º Porém, uma tal sobrevivencia, com a colaboração dos signatarios, obedece à necessidade de remodelação profunda quer nas normas administrativas - e esta necessidade vem de longe - quer nos passos recentes de actuação politica que abraçoam, quanto aos signatarios, a propria ética seareira.

4º São forçados a atribuir, e sem remedio, à pessoa do Dr. Camara Rey a exclusiva responsabilidade dos actos que desaprovam, sob qualquer dos dois aspectos e, por isso:

5º Entendem que só é compativel a sua presença no quadro dos responsáveis pela Revista, desde o Corpo Directivo, a Director-adjunto e a Editor - isto tão só quanto aos cargos "à vista" - mediante o total alheamento do Dr. Camara Rey das responsabilidades à mesma Revista inerentes.

6º Conhecem, sem duvida, como é oficialmente difficil a substituição actual de um Director em jornal ou revista, e convem, alem

disso, em que deve evitar-se o escândalo publico; de modo que compreendem que continue no cabeçalho da "Secara" o nome do Dr. Camara Reis como Director. Tratar-se-ha, porem, de uma direcção tão só virtual e como tal expressamente aceite, em documento, pelo mesmo.

7º A partir desta accitação formar-se-hão, para a Revista apenas,

- a) A Comissão redactorial, presidida por Jaime Cortesão e composta por accordo, num total de cinco componentes;
- b) A comissão administrativa, presidida por João Pedro de Andrade e com mais dois vogais. Um destes será da escolha do Dr. Camara Reis para que possa, em nome da Empresa, exercer o direito de fiscalização, considerada esta legitima em razão da alinea seguinte;
- c) Acordar-se-ha com a Empresa sobre qual a cota parte das despesas gerais que a Revista deve pagar-lhe, fazendo-se as respectivas entregas por cada numero saído;
- d) Toda a cobrança relativa à Revista ser-lhe-ha rigorosamente atribuida, na pessoa do Tesoureiro da Comissão Administrativa da Revista;
- e) Poder-se-ha, para maior garantia, estabelecer a sede da Revista em local diferente do da Empresa;

8º Fica à comissão redactorial a escolha dos colaboradores e a selecção da colaboração apresentada. Entendido que a colaboração do Dr. Camara Reis não sofre discussões.

9º Depois de ser tomado conhecimento pelos signatarios da recusa do Dr. Adão e Silva a continuar nas funções de Director-adjunto, ainda mesmo que verificadas as condições do numero 6º, aponta-se como novo Director-adjunto o Dr. Carlos Estorninho. Quanto ao Editor, visto que persiste por parte do Dr. José Bacelar o proposito de afastamento por motivo de doença, será o Dr. Adão e Silva provido na função, ao que deu o seu accordo.

10º A não accitação destas bases, e mormente a do nº 5, implica o afastamento dos signatarios; este afastamento terá que ter justificação publica, sendo aqui difficil evitar o aspecto referido no nº 6, ao serem apresentadas razões que acabará por conduzir à exautoração do unico responsavel.

11º Uma resposta a este documento tem que ser dada até ao dia 20 do corrente, de modo a que, como se disse de comeco, possa produzir efeitos na reunião de 22. A falta de resposta, dentro do prazo, ha-ve-á que ser tomada como não anuencia ao que se propõe.

Lisboa 19 de Março de 1958

(a) Jaime Cortesão por si e em representação
de João Sarmiento Pimentel

(a) Mário de Azevedo Gomes

- (a) David Ferreira
- (a) António Lobo Vilela
- (a) João Pedro de Andrade
- (a) Carlos Estorninho
- (a) Armando Adão e Silva

O segundo documento é do teor seguinte:-

"Aos sete signatários do documento entregue pelo Sr. Dr. Estorninho, no dia 19 de Março corrente.

O abaixo assinado hesitou em responder ao vosso documento, porque o julga pouco digno e afrontoso, para quem o enviou e para quem o recebeu, pelo tom geral em que foi redigido e sobretudo pelas inclassificáveis cláusulas, N.ºs 4, 5, 6 e 10.

No entanto, aconselhado por alguns "seareiros", na intenção de evitar uma cisão pública na "Seara Nova", sobretudo no actual momento, e sem recuar as ameaças de exautoração insertas no vosso documento, ressaltando por completo a possibilidade de continuar a expôr livremente as suas ideias políticas e sociais, como vem fazendo ininterruptamente ha 37 anos, propõe o seguinte:

Para Director-Adjunto - Dr. Manuel Sertorio

Editor - Dr. Carlos Estorninho

Director efectivo e presidente da Comissão Redactorial,
Camara Reys, sendo os restantes membros dessa Comissão,
os redactores efectivos das diferentes secções permanentes.

Não aceito que se renove a Comissão Administrativa da Revista, porque, cumprindo com o maior rigor o projecto elaborado pelo Dr. Manuel Sertorio, tive a dolorosa surpresa de receber por um moço de fretes da Tipografia "Santelmo", a comunicação duma resolução tomada pela Comissão Administrativa, numa sessão illusoria, para a não classificar com um termo mais justo mas contundente, de não assumir a Comissão a responsabilidade material do numero da Revista em preparação.

Tal resolução, tomada abusivamente pelos Srs. Dr. Adão e Silva e João Pedro de Andrade, sem se convidarem os três membros restantes da referida Comissão Administrativa, e contando com o voto habitual dum outro membro dessa Comissão, impede o signatario de confiar na franqueza e lealdade futura daqueles dois Senhores, e obriga-o a manter-se na resolução inabalavel de reassumir a responsabilidade conjunta de gerente da Empresa e da Revista.

Estas declarações não constituem uma contra-proposta, mas antes um esclarecimento indispensavel à minha conciliatoria proposta de ha dias.

Lisboa, 19 de Março de 1958

(a) Camara Reys.

Antes da discussão da ordem dos trabalhos, o Doutor Santa Ana Dionisio tomou

a palavra para salientar, como antes o fizera já o capitão Augusto Casimiro, a gravidade da situação criada e a necessidade da "Secora Nova" se manter fiel a si mesma.

O Doutor João Sá da Costa, usando a seguir da palavra, exprimiu a opinião de que é imprescindível para a Revista adquirir um espírito reformador e actualizado, achando lamentável a cisão que acaba de operar-se e que talvez se tivesse evitado se nos últimos seis meses se houvesse tentado a conciliação.

O Doutor José Jacinto Simões, para esclarecimento do Doutor João Sá da Costa e de toda a Assembleia relatou que, acerca de dez dias e a pedido do Doutor Camara Reys se dirigira ao professor Azevedo Gomes comunicando-lhe quais as condições propostas pelo director da Revista para a convivência dos secretários, e que são as constantes do ultimo documento atrás transcrito.

O Doutor Adriano de Gusmão esclareceu que a pedido tambem do Doutor Camara Reys, fizera anteriormente, em fins de Outubro ou principios de Novembro do ano passado, acompanhado pelo accionista Humberto d'Avila, uma primeira tentativa de conciliação junto do accionista João Pedro de Andrade, que então lhe dissera pensar que a occasião era pouca oportuna dada a excitação dos espiritos, de parte a parte, pela campanha eleitoral que estava em curso.

Entrando-se no primeiro numero da ordem dos trabalhos, foram lidos o relatório e contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal.

Postos à discussão, pelo presidente da assembleia, falaram sobre estes documentos, pedindo esclarecimentos que prontamente foram dados pelo Doutor Camara Reys e pelo Guarda Livros, Sr. Rodrigues aos accionistas, Doutores Santa Ana Dionísio, Manuel Sertorio e João Sá da Costa.

Procedeu-se à votação e foram aprovados por unanimidade ambos documentos.

Pediu então a palavra o Doutor Manuel Sertorio para uma questão prejudicial do numero dois da ordem dos trabalhos, e, usando dela, disse que lhe parecia que, considerando a renuncia por parte dos oito secretários, signatarios do primeiro documento atrás transcrito dos corpos gerentes da Empresa e das funções directivas da Revista que vinham desempenhando, era necessario convocar uma proxima assembleia geral extraordinaria para proceder à eleição parcial daqueles corpos gerentes, devendo conjuntamente nessa assembleia discutir-se o ponto numero dois da presente ordem dos trabalhos, isto é: as relações entre a Empresa e a Revista. - E dado o adiantamento da hora e a necessidade de tomar deliberações sobre outras questões emergentes tambem da cisão operada, propunha que se fixasse a ordem de trabalhos dessa proxima assembleia geral extraordinaria pela forma seguinte:

- 1.ª Eleição para os corpos gerentes da Empresa que se encontram vagos.
- 2.ª Deliberação sobre as relações entre a Empresa e a Revista.
- 3.ª Escolha dos novos membros directivos da Revista constantes do seu cabeçalho, isto é; do Director-adjunto, editor e corpo directivo;

Consequer
semeleto

Deliberar

4.º Deliberação sobre a constituição e composição das Comissões gerentes de Revista

5.º Alargamento do grupo "Searceiros", digo "Redactorial",

A propósito deste ultimo numero da proposta ordem de trabalhos da proxima assembleia, o Doutor Manuel Sertorio exprimiu a sua opinião de que a inclusão de novos membros no grupo da "Seara Nova" deveria ficar sempre dependente de prévia aprovação por parte dos "searcios" existentes.

Posta à votação esta proposta foi ella aprovada por unanimidade.

Fazendo novamente uso da palavra, o Doutor Manuel Sertorio propôs, ainda com uma alteração suggerida pelo Doutor José Jacinto Simões, que da acta ficasse a constar um voto de máqua pela cisão efectuada na "Seara Nova", e que aos oito signatarios do primeiro documento a traz transcrito fosse enviada uma copia integral da acta.

Posta à votação, foi esta proposta aprovada tambem por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e não desejando nenhum accionista usar ainda da palavra, foi pelo presidente encerrada a assembleia, pelas vinte e uma horas.

Lisboa, 22 de Março de 1958

© Presidente da Assembleia Geral *Manuel Sertorio*

© Primeiro Secretario

© Segundo Secretario

J. Jacinto Simões
J. Hipólito dos Santos

Acta Nº 42

Aos dezasseis de Abril de mil novecentos e cinco reuniram, pelas dezasseis horas no sítio social, a assembleia geral extraordinaria da "Empresa de Publicidade Seara Nova, S. A. R. L." - Estiveram presentes os accionistas - Drs Luiz da Camara Reis, José Augusto Sant'Ana Dionisio, Adriano de Gusmão, e Manuel Sertorio, Capitão Augusto Casimiro e Senhora Julião Quintinha, Eugenio de Carvalho e José Hipólito dos Santos.

Encontrando-se vaga a presidencia da mesa da assembleia, esta chegou para esse cargo o accionista Capitão Augusto Casimiro, o qual escolheu para primeiro e segundo secretarios os accionistas Dr. Manuel Sertorio e José Hipólito dos Santos.

Antes da entrada na discussão da ordem dos trabalhos, foram lidas duas cartas, uma do accionista Dr. Fernando Ferreira da Costa delegando o seu voto no Dr. Camara Reis, e outra do accionista Sr. Humberto d'Ávila delegando o seu voto no Dr. Adriano de Gusmão. Foi lida ainda outra carta, do accionista Sr. José Augusto França, declarando renunciar ao cargo do primeiro secretario da mesa da assembleia geral, para que havia sido eleito, e desejor permanecer apenas na posição de simples colaborador da Revista. - Foi depois lida e posta à discussão a acta da assembleia geral anterior, que reunira ordinariamente. - A este proposito, foi pedida a palavra pelo accionista Dr. Sant'Ana Dionisio, que propoz que naquela acta, no passo em que se diz que o alargamento do grupo redactorial ficaria dependente de prévia concordancia dos "searcios", se acrescentasse a palavra "unanimemente" usada na anterior assembleia geral pelo Dr. Manuel Sertorio. - Propoz ainda que da mesma acta ficassem a constar as declarações que fixara e

e que são do teor seguinte:

"Considerando o valor intelectual e político de cada um dos colaboradores da 'Seara Nova' que, em presença do documento recebido, se declararam decididos a afastarem-se, acentuou que seria de desajaz que se prosseguissem nas negociações tendentes a obter um entendimento. Na hipótese pior de nada se conseguir, para já, nesse sentido, afigurava-se-lhe de toda a conveniência uma revisão programática e doutrinária a fim de se firmar a orientação ideológica da Revista e do Grupo. - Em seu entender, conviria igualmente atender com decisão aos problemas instantes da situação administrativa da 'Empresa', da qual a revista é solidária, apontando em primeiro lugar a necessidade de algumas operações de saneamento financeiro, que se lhe afiguram imediatamente viáveis, sugerindo principalmente, como a mais necessária, a redução do passivo da Empresa, relativo ao Dr. Camara Reis e sua esposa, D. Emma de Camara Reis, visto esse débito ser, na sua totalidade, certamente insolúvel."

A assembleia aprovou por unanimidade, o primeiro aditamento e a inserção na acta do segundo.

- Pediu então a palavra o Dr. Adriano de Gusmão, que declarou que se aristara (o d) com o Dr. Carlos Estorvinhos e não com o Sr. João Pedro de Andrade, como por lapsos se dizia na acta a cuja discussão se estava procedendo. - A assembleia aprovou por unanimidade esta rectificação.

Ainda sobre a acta da ultima assembleia, pediu a palavra o Dr. Manuel Tertório, para declarar que o accionista Dr. José Jacinto Simões que secretariara aquela assembleia, ora o segundo secretario eleito da Mesa, pelo que desempenhara aquela missão por força do cargo e não por convite do Sr. Presidente. - A assembleia aprovou também por unanimidade que esta rectificação ficasse a constar da acta anterior. - Não tendo nenhum outro accionista pedido a palavra sobre este assunto, foi a acta aprovada por unanimidade com as alterações que dela ficam a constar.

Entrou-se seguidamente na discussão da ordem de trabalhos com que a assembleia fora convocada, e que é a seguinte:

- 1.º Eleição para os corpos gerentes da Empresa que se encontram vagos;
- 2.º Deliberação sobre as relações entre a Empresa e a Revista;
- 3.º Escolha dos novos membros directivos da Revista constantes do seu cabeçalho, isto é, do director adjunto, editor e corpo directivo;
- 4.º Deliberação sobre a constituição e composição das comissões gerentes da Revista;
- 5.º Alargamento do grupo redactorial.

Sobre o primeiro numero da ordem "Eleição para os corpos gerentes da Empresa que se encontram vagos", pediu a palavra o Dr. Camara Reis, que propoz que para a vaga no Conselho de Administração pela renuncia do cargo do Dr. Adriano de Gusmão fosse eleito o accionista Sr. Eugénio de Carvalho; que para a vaga aberta no Conselho Fiscal pela renuncia do Sr. João Pedro de Andrade fosse eleito o accionista Sr. Julião Quintinha; e que, para os cargos de presidente e do primeiro secretario da Mesa da Assembleia Geral, vagos pelas renunciias dos Srs. Prof. Azevedo Gomes e José Augusto França, fossem eleitos, respectivamente, o capitão Augusto Castmiro e o Dr. Manuel Tertório.

A assembleia aprovou por unanimidade esta proposta pelo que os corpos gerentes passaram a ficar assim constituídos:

- a) Mesa da Assembleia Geral: Presidente - Capitão Augusto Castmiro
- Primeiro Secretario - Dr. Manuel Tertório
- Segundo Secretario - Dr. José Jacinto Simões

b) Conselho de Administração: Director Gerente - Dr. Luiz da Camara Reys
Directores - Dr. José Hipolito dos Santos e Sr. Euzébio de Carvalho.

c) Conselho Fiscal - Srs. Julião Quintinha, Humberto d'Ávila e Sr. Fernando Ferreira Costa.

Passando-se à discussão do segundo numero da ordem da agenda dos Trabalhos, o Sr. Dr. Camara Reys pediu novamente a palavra e, no uso dela, disse que a apreciação das relações entre a Revista e a Empresa vêm de longe, tendo sido feito um estudo pelo Sr. Dr. Manuel Tertorio, que foi aprovado por unanimidade e que tem a consciencia de sempre ter cumprido, embora os sacrificios que para tanto teve de fazer tivessem sido mal compreendidos por parte daqueles que agora se afastaram. No momento presente, porém, pensa que quando houver um aumento de receitas quer pelo lado da Revista quer pelo lado da Empresa o mesmo deverá ser aplicado pela forma julgada mais oportuna por elle, Dr. Camara Reys, que é simultaneamente o presidente da Administração da Empresa e o Director da Revista.

O Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio diz já se ter unanimemente reconhecido a necessidade da autonomia administrativa por parte da Revista, que, por isso, lhe deve ser devidamente assegurada; e chamou tambem a attenção para a excessiva propaganda que estava a ser inserida na Revista, prejudicando o aspecto desta. - O Sr. Dr. João Sá da Costa é de opinião de que se deve manter a independencia da Revista, digo administrativa da Revista, dadas as suas manifestas vantagens, e de que o problema da publicidade seja cuidadosamente estudado.

O presidente, usando então da palavra, pronunciou-se igualmente pela necessidade da vida propria da Revista, no seu aspecto financeiro, assegurando-lhe para tanto a independencia, embora sem pôr em risco a vida da Empresa.

O Sr. Dr. Manuel Tertorio pronunciou-se tambem pela autonomia administrativa da Revista, e propõe para comporem a respectiva comissão administrativa os accionistas Dr. Camara Reys, Dr. João Sá da Costa e Dr. José Hipolito dos Santos.

Posta a votação esta proposta, foi ella aprovada por todos, com a abstenção do accionista Dr. Sant'Ana Dionisio.

Entrando-se então na discussão do terceiro ponto da agenda dos Trabalhos, o Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio pediu a palavra e procedeu à leitura das considerações seguintes:

A "Seara Nova" é uma casa republicana. Portanto tudo o que nela se passa deve ser submetido à apreciação de cada um. Não pode haver actos arbitrarios de dirigentes nem imposições de caracter pessoal, nem combinações ou participações politicas não discutidas.

Seria uma contradicção flagrante com o seu espirito democratico. Nas verdadeiras atmosferas de democracia, a critica nunca é tida como uma ofensa, mas como uma expressão legitima de vigilancia. O democrata que não suporta a critica, ou a considera como uma ofensa pessoal, esquece-se da responsabilidade dos principios que defende.

Infortunadamente, aqui dentro, na "Seara Nova", verifica-se frequentemente o esquecimento destas verdades tão elementares. Convocam-se muitas vezes reuniões para se debaterem assuntos de importancia minima e occultam-se aos colaboradores problemas de essencial interesse. Agora, por exemplo, é notorio, dentro da "Seara", um processo de prise directiva, e talvez mesmo programática e ideologica, que deveria ser acompanhado de uma ampla e franca discussão. Mas, não: o processo realisa-se de certo modo à porta fechada e apenas intervem nele alguns elementos que não se mostram, parece, dispostos a clarificar o que se está a fazer, ou deseja fazer. Por mim, sem hesita-

hesitações, levanto o protesto e requieito que este método de transformação discreto seja posto de lado e se dê a cada um o direito de criticar e de intervir.

Por reconhecer que este assunto é delicado e grave é que decidi escrever estas considerações e requieito que elas sejam arquivadas na acta desta sessão.

Lamento a prisão recente de oito velhos colaboradores da "Seara Nova". Ela constitue um serio golpe que atinge não só esta pequena casa mas a propria força das ideias que nela se tem defendido. O modo como essa prisão se tornou publica é deplorável. É preciso confessar, porém, que o modo como a direcção efectiva da "Seara" agiu foi imprudente. O Director da Revista não podia, unilateralmente, dar como ineffectiva a comissão administrativa que, em assembleia geral, havia sido designada e votada. Conforme pude, procurei evitar esse erro; mas nada consegui. Em presença do facto consumado, importa pôr cobrio ás recriminações e incompatibilidades, a attitudes de "juizes e reus", de "ofensores" e "ofendidos", e dar começo, com serenidade, a um trabalho de revisão doutrinaria e apreciação da prise directiva, de maneira a poder saber-se com nitidez o que é, nas presentes circumstancias, o grupo politico da "Seara Nova".

Aqueles que disserem que não vale a pena, por não ser oportuno, fazer tal revisão, dirão de modo dominante que essa desistencia só poderá dar razão ás consciencias inquietas de muitos republicanos, agravando o seu afastamento e o seu desgosto.

O problema é simples. A Republica é uma ideia e uma forma de convivio que não consente confusões. Se não somos capazes de a realizar em ponto pequeno, num pequeno reduto doutrinario como este, muito menos podereamos realiza-la noutra escala.

A "Seara Nova" nasceu para denunciar multiplos vicios da Republica (tão perturbada, mas tão meritória, bem o sentimos hoje) que entre nós existia ha trinta e cinco annos. Temos, pois, o dever de ser attentos ás exigencias por assim dizer batismaes deste núcleo e procurar ser fieis ás ideias e aos principios que, de inicio, nos mais representativos colaboradores da Revista, se traduziram. Importa, acima de tudo, ter presentes as certezas advertencias de Raul Broença: É certo que na Revista de hoje, por exemplo no ultimo numero, apparecem certas sentenças e exortações que parecem querer reforçar este nosso desejo de regresso á doutrinação de Raul Broença. Resta saber se essas exortações não irão conduzir á negação do que o grande adversario do arbitrio e da censura sempre proclamou como essencial da Republica: A Direcção da Revista, mais do que nunca, tem de ser severa e consequente. Não é pela substituição immediata do Director-Adjunto que essa firmeza se garante. Garante-se sim, pela concentração das responsabilidades no cargo do proprio Director, sobre quem recai o peso da recente dissidencia de oito importantes colaboradores. Sou, com effeito, formalmente contrario ao proposito da remoção do cargo do Director-Adjunto. Pretende o Director da Revista e Administrador da Empresa, de que somos cooperadores e accionistas, que o lugar, tornado vago, de director-Adjunto da "Seara Nova", criado apenas ha dois annos, seja preenchido pelo Sr. Dr. Manuel Tertorio. A consideração pessoal que me merece a pessoa indicada, e aqui presente, não me impede de declarar que não julgo o Sr. Dr. Manuel Tertorio portador das condições necessarias para o desempenho de um cargo de tal melindre. O director-adjunto de uma Revista doutrinaria, com o passado politico que a

"Seara Nova" possui, terá de apresentar esta condição fundamental: apresentar um curriculum de escritor político que se imponha não só aos leitores habituais da Revista mas à opinião intelectual daqueles mesmo que não comungam das nossas ideias: Repito: esta afirmação não poderia ser recebida por nenhum dos presentes, e principalmente pelo Sr. Dr. Manuel Sertorio, a quem desejo exprimir de novo a minha estima pessoal, como uma insólita expressão de criticismo. Traduzo assim, o meu modo de ver, com singeleza e pontade, porque julgo que em situação desta natureza, digo em situações desta natureza, acima das delicadexas de convenção, está a necessidade de se exprimir a verdade pura e simples: Pode ser que daqui a meia dúzia de anos o Sr. Dr. Manuel Sertorio possa apresentar os requisitos indiscutíveis para desempenhar o cargo de dirigente doutrinário do órgão do grupo político que ha um quarto de século era, ideologicamente, orientado por Raul Proença. - Neste momento afigura-me prematura a sua escolha. - A "Seara" vive uma hora penosa que desperta em muitos republicanos inquietações. - Muitos dos seus antigos colaboradores são de parecer que se assiste aqui, neste pequeno lar da democracia, a uma transição de ideias, que faz lembrar aquela que na "Seara" se operou em 1945 e durou até cerca de quatro anos, até final da campanha eleitoral de Norton de Matos. Sendo assim, é imprevidível, a meu ver nesta fase em que tantos antigos colaboradores se afastam, que a Direcção da Revista dê provas nitidas de que as acusações que lhe são dirigidas são infundadas. Não é certamente um director auxiliar que as deve dar, mas sim o director efectivo que acompanha a Revista desde o seu aparecimento. -

O Presidente discorreu da opinião, afirmando que o Sr. Dr. Manuel Sertorio estava perfeitamente à altura do exercício do cargo e de que o preenchimento do mesmo se impunha pelo risco do desaparecimento do Sr. Dr. Camara Reis.

O accionista Sr. Julião Quintinha discorreu também da opinião do Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio exprimindo a sua concordancia com as palavras do Sr. Presidente.

O Sr. Dr. Manuel Sertorio, seguidamente no uso da palavra, começou por se declarar sinceramente de acordo com o Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio, desejando apenas assegurar a sua perfeita compreensão do espirito seareiro, racionalista, criticista e profundamente democratico.

O Sr. Dr. Camara Reis pediu então a palavra para propor para os cargos de director-adjunto e editor, respectivamente, os Srs Drs Manuel Sertorio e Fernando Ferreira da Costa. - Posta à votação esta proposta, foi a mesma aprovada por todos, apenas com a abstenção do Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio.

Quanto ao corpo directivo, o Sr. Dr. Camara Reis, novamente no uso da palavra, propoz que, pelos menos temporariamente, o mesmo desaparecesse da organica da Revista. Admitida à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.

Passando-se à apreciação do quarto ponto da ordem dos Trabalhos, propôs o Sr. Dr. Camara Reis que a comissão redactorial ficasse composta pelo director-adjunto, que considerava como director efectivo, e pelos redactores das secções permanentes.

O Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio pediu, porém, a palavra, para propôr que a comissão redactorial ficasse antes composta por todos os colaboradores habituais da Revista.

Tendo o Sr. Dr. Camara Reis retirado a sua proposta, foi a do Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

E como o problema da Comissão Administrativa houvesse já sido apreciado, passou-se à discussão do quinto e ultimo ponto da ordem dos Trabalhos.

Sobre ele pediu a palavra o accionista Sr. Adriano de Gusmão, que propôs que o futuro alargamento do grupo searcivo ficasse sujeito à aprovação unânime do corpo efectivo da Revista, de harmonia, aliás, com a proposta anterior do Sr. Dr. Manuel Lectorio.

Submetida à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.

E não havendo outros assuntos a tratar nem desejando qualquer accionista usar novamente da palavra, foi pelo Sr. Presidente encerrada a sessão, sendo então vinte e uma horas e quinze minutos.

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos accionistas que compuseram a mesa da assembleia geral.

Lisboa, 19 de Abril de 1958 Augusto Casimiro

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral -

O Primeiro Secretario

O Segundo Secretario

Manuel Lectorio

Acta Nº 43

Aos vinte e um de Marco de 1959 (mil novecentos cinquenta e nove), pelas vinte e duas horas, e na sede social, reuniu-se, em segunda convocatoria, a Assembleia Geral Ordinaria da Empresa de Publicidade Seara Nova S.A.R.L.

Estiveram presentes os accionistas Srs Drs Luiz da Camara Reis, José Augusto Sant'Ana Dionisio, Manuel Lectorio Marques da Silva, José Jacinto Simões, José Hipolito dos Santos, e Srs Julião Quintinha, Eugénio de Carvalho e Humberto d'Avila.

Na falta do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Smt. Capitão Augusto Casimiro, assumiu a Presidencia desta, o primeiro secretario Sr. Dr. Manuel Lectorio, ladeado pelo segundo secretario, Smt. Dr. José Jacinto Simões.

O Presidente procedeu à leitura da Acta da Assembleia Geral anterior que reuniu extraordinariamente, sendo a mesma aprovada por unanimidade. - Entrando-se depois na discussão de assuntos anteriores à ordem da noite, pediu a palavra o accionista Smt. Dr. Sant'Ana Dionisio que, no uso dela disse ser necessario tomar a serio a situação financeira da Empresa; a fidejussão existente para as sociedades anónimas e a necessidade de entrar numa nitida legalidade, pois tem-se vivido numa situação bastante singular: os participantes nas assembleias gerais, embora tendo registadas em seu nome, pelo menos, uma acção, não possuem nenhuma, e procedeu-se à subscrição de cinquenta e tal milhares de escudos de novas accções, nunca se tendo efectuado a respectiva emissão.

O Sr. Dr. Manuel Lectorio concorda com as palavras do Sr. Dr. Sant'Ana Dionisio, - acha necessario que cada accionista, possua, de facto, as suas accções. - Diz tambem, que está assegurado um empréstimo da quantia sufficiente para adquirir ao Sr. Dr. Adalino da Palma Carlos, as accções que lhe foram

entregues para cobertura da importância com que subscrevem parte da segunda emissão, nunca efectuada. - O Sr. Dr. Camara-Reys diz que vai pedir de novo ao Sr. Dr. Manuel João da Palma Carlos para, junto do irmão, tratar da aquisição das acções e que encara também a possibilidade do Senhor D. Ema da Camara-Reys adquirir o lote de acções pertencentes ao Sr. Dr. Santiago Presado. - O Sr. Dr. Sant'Ana Dionísio, notadamente no uso da palavra, pergunta qual é a dificuldade que se opõe à efectiva emissão das acções que já foram subscritas. -

O Sr. Dr. Manuel Sectorio diz que essa dificuldade poderia ser, quando muito, de ordem contabilística, pelo aumento do passivo, mas desde que os subscritores figurem como credores da Empresa, desapareceriam automaticamente, com a nova emissão, esses créditos; pelo que o equilíbrio do passivo e do activo se manteria inalterado.

O Sr. Dr. Sant'Ana Dionísio afirma, então, a necessidade do assunto ser resolvido definitivamente e com rapidez. - O Sr. Dr. Camara-Reys, pediu, nesta altura a palavra para dizer que ia dar ordem para serem entregues aos accionistas as acções em nome deles registadas; e apresenta uma proposta pelo qual o Conselho de Administração, em conjunto com o Conselho Fiscal e o Sr. Dr. Manuel Sectorio, este na qualidade de consultor jurídico, se reuniriam para proceder ao estudo do problema de uma possível segunda emissão de acções, juntamente com os da contabilidade que com ele se prendessem.

O Sr. Dr. Sant'Ana Dionísio sugere que a esta proposta seja aditado o prazo dentro do qual se deverá proceder ao estudo desses problemas, o que pretende dever ser de dois meses. - Admitida à votação a proposta do Sr. Dr. Camara-Reys, com o aditamento do Sr. Dr. Sant'Ana Dionísio, foi a mesma aprovada por unanimidade. - O Sr. Dr. Manuel Sectorio usou seguidamente da palavra para dizer que sem vindo desempenhando o cargo de editor da Revista por impossibilidade do exercício dele por parte da pessoa designada na ultima Assembleia, o Dr. Fernando Ferreira da Costa, que se encontra no Porto, julga, porém, que deveria proceder-se agora ao preenchimento definitivo do cargo de editor. -

O Sr. Dr. Camara-Reys pede a palavra para dizer que, como o nome do Sr. Dr. Manuel Sectorio foi aceite pela Assembléa para o exercício cumulativo dos cargos de Director-adjunto e editor da Revista, propõe que o mesmo continue como editor. -

Apresentada esta proposta à votação, foi aprovada por unanimidade. -

Ninguém desejando usar da palavra antes ainda da ordem de trabalhos, entrou-se então na discussão dele, isto é, na apreciação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal. - Pelo presidente foram lidos estes documentos. -

Pediu a palavra o Sr. Dr. Sant'Ana Dionísio, que disse achar conveniente que a Senhora D. Ema Camara-Reys procedesse ao perdão parcial do seu credito sobre a Empresa, como meio de sanear a situação financeira desta ultima. - Diz também que a verba referente à apreensão de livros não deve continuar a figurar no activo da Empresa. - O Sr. Dr. Manuel Sectorio concorda com as ultimas palavras do Sr. Dr. Sant'Ana Dionísio. - O Sr. Dr. Camara-Reys propõe que estes assuntos sejam tratados pela Commissão formada pelos Conselhos de Administração e Fiscal, no prazo já designado, o que é aprovado por unanimidade.

Ninguém desejando fazer novamente uso da palavra sobre o Relatório e Contas de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos submetidos à votação pelo Presidente, sendo aprovados por unanimidade.

Como ninguém pedisse também a palavra para tratar de qualquer outro assunto estranho à

a ordem dos Trabalhos e esta estivesse esgotada, foi pelo Presidente encerrada a sessão, eram, precisamente, vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos.

E para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos accionistas que compozeram a mesa da Assembleia.

Lisboa, 31 de Março de 1959

- O Presidente da Assembleia Geral. -
- O Primeiro Secretario. -
- O Segundo Secretario. -

ENCERRAMENTO

Tem este livro 25. Folhas numeradas e rubricadas na gerência e competência da Assembleia Geral da Camara dos Administradores de Valencias. Lisboa 22 de Agosto 1939

M. ^o Juiz	5 \$ 00	5 \$ 00	O Juiz Sindico,
Secretário	24 \$ 50	3 \$ 80	
Industria			
Imposto	2 \$ 50	4 \$ 50	
	12 \$ 00		



Handwritten signature

Dr. 14065 Pague a quantia de secedas e tres escudase meio centavo pelo selo que de 25 folhas de actas emitidas a 25 de febreiro de 1939

impacto do acto 62.50
70
634.20

Repartição de Finanças do 4.º Districto de Lisboa, 25 de febreiro de 1939

O Chefe da Repartição *Handwritten signature*
O Tesoureiro *Handwritten signature*



